ANNO XLV. NUMERO 168. — TERÇA FEIRA 27 DE JULHO DE 1869.

CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JULHO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Douro*, procedente de Southampton por Lisbôa, trasendo datas: Hamburgo 5, Paris 7, Londres 8 e Lisbôa 13 do corrente.

HESPANHA—*Crise ministerial e sahida proxima dos ministros da fazenda, obras publicas e justiça—Recomposição sob a presidencia de Prim. Manifesto de D. Carlos. Tentativas carlistas. O general Caballero de Rodas toma a capitania general de Havana. Estado da provincia. O governo dos Estados Unidos procede contra os flibusteiros que em territorio americano organisam expedições a Cuba.*

FRANÇA—*Abertura do parlamento e discurso de abertura. Verificação de poderes.—Interpellação dos deputados sobre a politica governamental. Perseguição á imprensa. Desordens entre os mineiros de Sainte Etienne.*

BELGICA—*Continúa pendente a questão com a França. Crise ministerial armamentos.*

INGLATERRA—*Emendas do bill da Irlanda na camara dos lords. Desordens em Belfast.*

ITALIA E ROMA—*Opposição allemã á reunião do concilio. Os representantes das potencias não serão convidados. Reclamação da Russia sobre supremacia espiritual.—Retirada das convenções financeiras no parlamento italiano. Comportamento do governo. Receiam-se os trabalhos de Garibaldi e os de Mazzini. Tentativa de assassinato do deputado Lobbia.*

ALLEMANHA—*O conde de Bismark retira-se de todos os negocios para tratar de sua saúde, por alguns mezes; é substituido por Delbruck. A Turquia reclama contra os actos do vice-rei do Egypto que quer neutralisar o canal de Suez.*

RUSSIA—*Perseguição aos bispos polacos.*

PORTUGAL—*Approvação da autorisação para o emprestimo.—Novo projecto de desamortisação. Tumultos na ilha de S. Miguel. Diversas.*

HESPANHA.

Está a Hespanha em plena crise ministerial; manifestou-se o desaccordo entre o presidente do conselho de ministros, general Prim, e o ministro da fazenda o Sr. Figuerola, que pedio a sua demissão, que não foi aceita; discutia-se na sessão de 28 de junho uma proposta de lei sobre tarifas da alfandega—e o deputado o Sr. Madoz, apresentou um additamento a esse projecto; o presidente do gabinete diz que desejava que esse additamento fosse approvado; o ministro da justiça o Sr. Figuerola, em seguida indicou que desejava que se approvasse o projecto tal qual estava, e se rejeitasse o additamento, e que este seu desejo era causado pelo effeito que nelle produzira um telegramma que havia sido enviado de Barcellona ao conde de Reus (Prim) por uma pessôa, cuja alma vil merecia o odio de todo o mundo.

O telegramma que o Sr. Figuerola leu, referia se a rogar a Prim que influisse para que se adoptasse o additamento salvador, e ainda que julgasse que o conde de Reus olharia pela Catalunha receava que se deixasse enganar por Figuerola, pois este e a commissão do orçamento queriam entregar o paiz atado de pés e mãos aquelles que lhes tinham comprado. O Sr. Figuerola disse que isto era indigno, e só proprio de um homem máo e miseravel que devia ser entregue aos tribunaes, e concluio dizendo que se não tinha admittido o additamento, para não parecer que se admittio debaixo de pressão.

O presidente do conselho de ministros, depois de lamentar o caminho que a questão havia tomado, estranhou que ao Sr. Figuerola lhe tivesse produzido tão máo effeito a carta telegramma que tinha lido, assignada por um homem honrado e de bôa fé. Explicando o successo disse que uma commissão recorrera a elle para lhe pedir que introduzisse no projecto o additamento, que o não alterava, pois se reduzia a pedir que depois de passados seis se fosse modificando gradualmente.

No dia seguinte reunio-se a maioria dos representantes, e concordou dar um voto de confiança a Prim e a Topete, que poderão reconstruir o ministerio como julgarem conveniente. Sahe tambem do gabinete o ministro da justiça o Sr. Herrera por desaccordo em uma questão de promoções na carreira judicial, apresentada por este ministro ás côrtes.

A recomposição ministerial foi addiada para depois da votação dos orçamentos.

As ultimas noticias davam a crise como resolvida entrando para a pasta da fazenda o Sr. Ardanaz, para a das obras publicas o Sr. Echegaray, para a do ultramar o Sr. Becerra e para a justiça o Sr. Zorilla.

Houve uma reunião dos membros da união liberal, e dos democratas, ficando todos reconciliados.

Falla-se que o general Prim, conhecedor das funestas tendencias da união liberal, e dos democratas, propozera aos republicanos rever-se o art. 33 da constituição que estabelece a monarchia, e formar um directorio, dar cabida ao gabinete ao elemento republicano, appellar depois para um solemne plebiscito pelo suffragio universal, afim de que a nação por si, decida qual a forma de governo que se deve adoptar definitivamente, explicando o candidato que deve occupar o solio no caso de ser a monarchia a legitima aspiração do paiz.

Dizem os jornaes francezes que o general Prim era esperado em Vichy no meado de julho.

— Continúa a discussão do orçamento, a gazeta publicou, já, a lei do orçamento da receita, e a lei autorisando o exercicio provisorio da despeza. As côrtes encerrar-se-hão no meado de julho.

— D. Carlos publicou um manifesto em fórma de carta a seu irmão; a pretendente passa em revista diversas questões politicas, religiosas, sociaes e economicas; resolvendo-as todas sob o seu ponto de vista; D. Carlos não crê que tenha precisão de toda a gente para subir ao throno dos seus antepassados; mas proclama que enganam o povo os que lhe dizem que elle é soberano; affirma o direito divino; em materia de liberdade de consciencia lembra que ha concordatas que devem ser profundamente respeitadas e religiosamente executadas; em economia politica condemna a liberdade do commercio como erro funestissimo.

Appareceram partidas republicanas na Andaluzia e carlista no Chagão; as republicanas são de pouca importancia, e desconhecidas pelos proprios republicanos, parece, porém, que o movimento carlista conta com bastantes forças, e é bem dirigido.

O assassinato do coronel Durana, alcaide de uma aldêa de Navarra, foi provocado pelos carlistas.

O governo telegraphou aos alcaides para reunirem tropas, e para impedirem que se realisem as suas intenções. O governo concentrou forças em Barcelona.

O general Espinar entregou o commando geral de Cuba ao general Caballero de Rodas ás onze horas da manhãa. O novo capitão general, segundo participam ao governo foi acclamado com o maior enthusiasmo pelas tropas voluntarias e povo. O general Caballero de Rodas publicou um bando dizendo que a sua politica se póde definir em tres palavras—Hespanha, justiça e moralidade. Deu agradecimentos aos voluntarios, ao exercito e a armada.

Dizem de Nova-York que Caballero mandara pôr em liberdade alguns presos politicos, continuando a empregar uma politica conciliadora, ao passo que organisa as forças militares para uma campanha energica contra os insurgentes.

Entretanto corria o rumor de que a ilha de Cuba fôra declarada em estado de sitio; mas parece que nas regiões officiaes não havia noticia alguma sobre este assumpto.

Parece que os voluntarios catalães havendo recebido ordem de guardar uma linha de caminhos de ferro, se amotinaram pedindo que fossem empregados em activo serviço.

O coronel dos voluntarios fez patente este desejo ao general Letone, que se negou a acceder a elle, mandando prender o coronel. Os voluntarios partiram para Puerto-Principe, e libertaram o coronel preso e prenderam o general Letone. Dizia-se que os voluntarios tratavam de o fuzillar.

A Agencia Havas dá noticia de haverem sido derrotadas as tropas hespanholas em alguns recontros, mas as noticias officiaes mostram que houve alguma exageração, pois, dizem que os encontros que tem havido em Puerto-Principe foram insignificantes.

Foram fuzillados nove incendiarios convictos de seus crimes.

Foram aprisionados pela marinha dos Estados Unidos os vapores que formavam a expedição flibusteira que estava a sahir para a ilha de Cuba para se unir com os insurreccionados. Tem-se feito mais prisões dos membros da junta dos insurreccionados de Cuba.

O governo dos Estados-Unidos enviou a Cuba um agente especial para examinar as forças da insurreição e o caminho que tomam.

Diz que escaparam á vigilancia da autoridade oitocentos homens que partiram sob as ordens do coronel Ryan para Cuba; entretanto o governo americano não acredita nesta noticia.

O ministro hespanhol em Washington informou o ministro dos negocios estrangeiros, que pedirá os seus passaportes, se fôr concedida uma entrevista official á quaesquer enviados dos cubanos revoltosos.

FRANÇA.

Abriram-se no dia 29 do passado as camaras francezas, pronunciando o ministro Rouher o seguinte discurso:

« Srs. deputados.—Nos termos da constituição deve o corpo legislativo ser convocado no prazo de seis mezes, contado do decreto de dissolução. O ultimo dia do prazo para a vossa reunião era 26 de outubro; seria, porém, impossivel nessa data apresentarmos os projectos de lei de fazenda e os relativos aos outros negocios do estado. Tornava-se, pois, necessaria uma sessão extraordinaria do corpo legislativo.

« Nestas circumstancias, o governo do imperador pensou que era prudente e politico proceder immediatamente á verificação dos vossos poderes, e fazer cessar assim qualquer incerteza sobre a validade das operações eleitoraes em cada circulo.

« Segundo o pensamento do governo não tem outro fim a actual sessão.

« A renovação do corpo legislativo pelo suffragio universal é occasião natural para a nação manifestar as suas idéas, as suas aspirações e as suas necessidades.

« Mas o estudo dos resultados politicos desta manifestação não pode precipitar-se.

« Na sessão ordinaria o governo submetterá á alta apreciação dos poderes publicos as resoluções e os projectos, que lhe tiverem parecido mais proprio para realisar os desejos do paiz.

« Em nome do imperador declaro aberta a sessão extraordinaria do corpo legislativo. »

Eis como *La France* aprecia o discurso governamental:

« As palavras de Mr. Rouher, são um compromisso por parte do imperador, de estudar de um modo tão profundo como leal a manifestação da opinião publica da qual se produzio o actual corpo legislativo.

« Se para não precipitar em cousa alguma, um estudo e uma questão tão grave, addia o governo para a proxima legislatura ordinaria a apresentação dos projectos de lei proprias para corresponder aos desejos da camara e do paiz, não é menos certo que tome em consideração desde logo, o que ha de legitimo nessas aspirações, e promette dar a ellas uma satisfação.

« De modo que o governo quer realmente marchar de accordo com o sentimento do corpo legislativo, que é, desta vez, o orgão do sentimento publico.

« Não é, portanto possivel, duvidar do pensamento liberal que inspirou as ultimas eleições.

« Desde este momento, as declarações do ministro de estado são uma garantia da perseverança do governo na politica liberal, que elle proprio inaugurou.

« A' camara pertence agora facilitar ao governo o estudo imparcial, que declara querer fazer, não deixando a menor duvida quanto a pensamento e as tendencias de que é expressão. »

Logo depois do Sr. Jerome David, vice-presidente do corpo legislativo, ser nomeado grande official da Legião de Honra, o Sr. Schneider presidente do mesmo corpo, pedio a sua demissão que retirou em consequencia de uma carta que o imperador lhe escreveu repellindo a idéa de que a nomeação de David tenha significação reaccionaria.

O Sr. Jerome David tambem apresentou a sua demissão que lhe não foi acceita pelo imperador.

São importantes estes documentos; a carta de Schneider e a resposta do imperador:

« Senhor.—Para servir vossa magestade nunca attendi ás minhas conveniencias pessoaes, nem aos meus interesses; comprehenderá porém, o imperador, espero-o, que me dêm maior cuidado os sentimentos de dignidade, e que considere um dever não deixar enfraquecer nas minhas mãos a autoridade moral tão necessaria ao presidente de uma alta corporação.

« No actual momento a nomeação do Sr. barão Jerome David para o grão de grande official da Legião de Honra parece-me ter esse effeito; tem além d'isso nas circumstancias actuaes uma significação que me obriga a pedir ao imperador que acceite a minha demissão do alto cargo (presidente do corpo legislativo) para que lhe approuve nomear-me. »

« Recife 21 de junho de 1869.

Sou etc.

« *Schneider.* »

« *Meu caro Sr. Schneider.*—Não posso acceitar a demissão que me offerece na sua carta, de 21 que só hontem recebi.

« Quando vos dava uma nova demonstração da minha confiança e da minha estima pelos eminentes serviços que tendes prestado ao paiz e ao meu governo, não podia eu ter em mente praticar um acto que ferisse a vossa dignidade ou enfraquecesse a autoriddade moral que vos é necessaria como presidente do corpo legislativo.

« A promoção do Sr. barão Jerome David ao grão de grande official da Legião de Honra não tem de feito nenhum dos caracteres que lhe attribuis; é a justa recompensa d'uma vida honrosamente preenchida e a realisação de uma promessa feita o anno passado, e de que creio tinheis conhecimento.

« Não posso tambem admittir que esta nomeação tenha na opinião publica a significação que pareceis receiar.

« A politica do meu governo manifesta-se tão claramente que não póde admittir duvidas. Depois, como, antes das eleições, continuará a obra que emprehendi; a conciliação de um poder forte com instituições sinceramente liberaes.

« Conto com a vossa dedicação que me ha de auxiliar no cumprimento desta missão.

« Crêde meu caro Sr. Schneider, na minha sincera amisade.

« Chalons, 24 de junho de 1869.

« *Napoleão.* »

Para se conhecer quaes as instituições sinceramente liberaes da França, basta esclarecer a liberdade que alli se gosa. Rochefort o ousado redactor da « *Lanterne* » foi condemnado a tres annos de prisão e dez mil francos de multa, e á perda dos seus direitos civicos e de elegibilidade; o *Siecle, L'opinion national, L'electeur libre, le Rappel, le Réveil*, jornaes de Paris, e mais de oito que se publicam em varios pontos do imperio estão entregues a acção dos tribunaes.

O governo do imperador reclamou energicamente a expulsão de Rochefort do territorio belga; o governo belga accedeu, convidando o illustre emigrado a sahir d'alli; o que este fez dirigindo-se para Inglaterra.

No corpo legislativo [illegible] a verificação dos poderes. Constituiu-se no dia 5 tendo approvado 48 eleições.

Ha muitas eleições sobre que ha protestos importantes, por arbitrariedades praticadas pelas autoridades para fazerem vencer candidatos officiaes.

Os deputados Ollivier, Legris, e Buffet, apresentaram uma interpellação concebida nestes termos: «—Pedimos para interpellar o governo sobre a necessidade de attender aos sentimentos do paiz dedicando-se mais efficazmente á direcção dos seus negocios. A nota de interpellação já contava 110 assignaturas de deputados do terceiro partido e da maioria.

Diz-se que o governo francez resolvera combater a interpellação do terceiro partido (imperialistas liberaes) declarando-a inconstitucional;—por outro lado diz-se que o Sr. Rouher tivera uma conferencia sobre este assumpto com o Sr. Miral, eque dissera que o imperador estava disposto a tomar em consideração as manifestações da maioria.

A *Patrie* que se diz bem informada, affiança que o imperador em uma reunião intima a que assistiram alguns officiaes da sua casa, dissera que era necessario que o governo caminhasse sem hesitação pelo caminho liberal, que as ultimas eleições indicaram ser o voto do paiz.

Affirma-se que são prematuras as noticias de modificação ministerial. Nos circulos officiaes desmente-se a noticia dada pelos jornaes, de que o imperador resolvêra appellar novamente para o suffragio universal, pedindo-lhe por meio de plebiscito a approvação das reformas para resolver as questões constitucionaes pendentes.

E' absolutamente falsa a noticia da morte do Sr. Jules Favre.

—Reinam grande excitação e descontentamento em Saint Etienne, contra o regimento de linha que alli está de guarnição por ter feito fogo contra mulheres e creanças durante os ultimos tumultos.

O conselho municipal de Saint Etienne foi dissolvido por pedir a transferencia d'aquelle regimento para outroponto; dizem porém de S. Etienne que se considerava provavel um accordo entre os directores das minas e os operarios, e as mais recentes noticias d'aquelle ponto davam como provavel o accordo entre os directores de minas; e os operarios; as ultimas noticias de Besseges davam alli terminada a gréve.

No dia 6 de julho tinha o *Great Eastern* percorrido 1524 milhas e collocado 1700 milhas do cabo telegraphico submarino franco-americano, as communicações com o navio eram boas.

BELGICA.

A commissão franco-belga já tem tido algumas sessões, e nada se tem resolvido. O ministerio belga, não faz esforços para terminar aquella questão, e havendo desaccordo com a corôa e com a maioria das casas parlamentares é provavel que o ministerio Frere d'Orbans seja demittido.

O visconde de Laguerroniére, ministro da França em Bruxellas chegou a Paris para dar explicações sobre a crise ministerial, e pedir instrucções especiaes. Continúa a assegurar-se que o governo inglez dirigira uma nota ao seu ministro em Bruxellas, para este aconselhar o governo belga a acceitar as propostas com a França afim de se poder regular a questão pendente.

O ministerio parece disposto nestes ultimos dias a adherir aos pedidos do governo francez. Frere Orban renunciou á idéa de pedir a sua demissão, e por emquanto não dissolverá o senado; propor-lhe-ha outra questão de confiança, e se continuar a opposição desta assembléa, pedirá ao rei que a dissolva. Espera ter maioria nestas novas eleições, se nessa occasião não tiverem desapparecido as difficuldades com a França.

A sessão legislativa de 1868—1869, foi encerrada no dia 27 de julho.

As obras de defeza do Escaut, na Belgica, vão ser reedificadas. A commissão para esse fim reunida resolveu reconstruir as fortalezas de Perle e de S. Philippe, para protegerem a posição de Calloo, e a forteleza de Sainte-Marie, reconstruida em 1855, vai ser modificada, segundo o systema das fortificações couraçadas de Inglaterra, America e Russia. Os trabalhos começarão em julho.

— Verificou-se o baptismo do filho do conde de Flandres, com o nome de Balduino Leopoldo.

INGLATERRA.

A camara dos lords tem approvado os diversos artigos do bill relativo á igreja de Irlanda, fazendo, porém, em alguns delles emendas importantes; uma destas consiste em que a igreja da Irlanda sómente deixará de existir em 1872. Está encetado o conflicto entre a camara alta e a dos communs, veremos como se resolve.

Houve grandes tumultos em Belfart promovidos pelos *orangistas*, protestantes partidarios da dominação britannica. Os *orangistas* costumam, nos anniversarios das victorias alcançadas pelos seus antepassados sobre os Irlandezes, vaguear pelas ruas de Belfart e Dabliu para celebrar essas victorias. Este anno, comprehendendo os homens sensatos do partido *orangistas*, que ainda não estavam extinctos os ultimos fachos do fenianismo, e que a abolição provavel da igreja estabelecida na Irlanda pouca satisfação produziaria alli, e que a menor faisca poderia novamente inflammar o verde Erin, tinham resolvido fazer todos os esforços para impedir quaesquer manifestações da parte dos protestantes do noate da Irlanda. Infelizmente a falta de prudencia originou sanguinolentos tumultos.

— O principe e princeza de Galles partiram para Stockolmo para assistirem ao casamento da princeza Luiza, filha unica do rei da Suecia, com o principe herdeiro da Dinamarca.

O governo dinamarquez cada vez se occupa mais com o augmento da sua marinha de guerra. Com a construcção de mais duas fragatas couraçadas, ficará possuindo oito navios de vapor ordinarios, em cujo numero entram quatro fragatas e um vaso de primeira ordem. O governo vai apresentar ás camaras um projecto de lei para reorganisar o pessoal da armada.

ITALIA E ROMA.

Dizem de Roma que os embaixadores das diversas potencias não serão convidados para o proximo concilio.

Diz-se que os governos allemães resolveram unanimemente tomar attitude contraria ao concilio; tencionam fazer constar isto mesmo á côrte de Roma.

O gabinete russo quiz restabelecer as relações com o Vaticano, insistindo comtudo em que o collegio catholico que tem a sua séde em S. Petersburgo, seja reconhecido por autoridade suprema da igreja catholica na Russia, e em que não seja permittido ao clero estar em relações directas com o Sancto Padre; mas a côrte de Roma não quiz fazer a menor concessão, apoiando-se nos direitos malienaveis da santa sé.

O *Siécle* reproduz uma noticia dada pelo *Tagblat* de Vienna, que affirma ter sido concluido um tratado entre Napoleão e Victor Emmanuel, e que implica o abandono formal de Roma á Italia. A *Patrie* declara, porém, que tal noticia é falsa e não passa de pura invenção.

— A *Gazeta Official*, de Florença, fallando da retirada das convenções financeiras, diz que o plano financeiro do governo não soffreu alteração. Aquellas convenções davam 400 milhões ao orçamento, que eram destinados a fazer face aos primeiros *deficits* e a diminuir a divida do estado para com o banco, conduzindo assim a suppressão do curso forçado. Estes resultados não serão, porém, compromettidos pela retirada das convenções; estas serão modificadas de modo que evitem certas objecções que surgiram no seio da commissão, e reunam maior numero de adhesões e serão apresentadas outra vez na proxima legislatura.

« O fim do governo, accrescenta a *Gazeta*, é a suppressão do curso forçado, e o equilibrio do orçamento; e, penetrado do desejo de conseguir este fim não parará diante de obstaculo algum. Seguro do apoio do paiz e da *maioria do parlamento* impedirá, que se opponham aos seus fins por meios violentos ou facciosos. »

Terminaram em Florença os trabalhos da commissão de inquerito parlamentar acerca da culpabilidade de alguns deputados, na questão dos tabacos. Segundo as informações os deputados accusados não commetteram acto algum reprehensivel.

Em Italia acha-se restabelecida a ordem. Muitos jornaes attribuem a Mazzini os tumultos que houve em Milão, Napoles e Bergano; este celebre caudilho saio do Zurich, e vai fixar sua residencia premanente em Londres.

O governo toma as medidas necessarias para impedir qualquer passo de Garibaldi.

Na noute de 15 para 16 de junho foi apunhalado nas ruas de Florença o deputado Lobbia; ficou bastantemente ferido, mas os ferimentos não foram de gravidade. A camara sabendo do attentado e apoiada pelo ministerio, votou unanimemente uma ordem do dia para testemunhar a sua viva sympathias pela victima, para exprimir todo o seu horror pelas pessoas que armaram o braço dos assassinos, e convidou o governo á tomar todas as providencias necessarias para descobrir os assassinos e entrega-los á justiça. Continúa com grande actividade o processo relativo a esta tentativa.

ALLEMANHA.

Encerrou-se na Prussia a sessão do parlamento aduaneiro e a do Reichstag, o rei dirigio um extenso discurso aos membros desta ultima camara, em que se felicita pelos resultados obtidos, a progressiva prosperidade; os impostos equilibrados, a marinha prussiana quasi a surgir e a crescer, e o sympathico auxilio de todos os estados da confederação.

Parece que o conde de Bismark está resolvido a não tomar parte alguma nos trabalhos da futura sessão das camaras prussianas, e ha até quem affirme que a primeira intenção do ministro foi pedir a demissão, mas não foi aceita.

O *Monitor prussiano* publicou uma portaria dispensando o conde de Bismark durante alguns mezes, até o seu prompto restabelecimento, de presidir ao ministerio de estado, e tomar parte em suas deliberações. Delbruck é o encarregado de assistir a todas as deliberações do ministerio que tenham relação com os interesses federaes.

— O governo autriaco recebeu uma nota do ministerio dos negocios estrangeiros da Turquia, manifestando-lhe que o vice-rei do Egypto, na sua qualidade de subdito do sultão, não tinha direito a negociar com as potencias a *neutralisação* do canal de Suez.

O conde de Beust respondeu que obraria de accôrdo com as potencias nesta questão, e que não cederia a influencia alguma de governo algum.

RUSSIA.

O imperador promove uma congregação geral dos bispos da religião grega, denominada orthodoxa, afim de tratar dos meios de se oppôr á reunião do concilio ecumenico.

— Dizia-se haver grande agitação na Sérvia por causa do projecto da ligação dos caminhos de ferro austriacos com a linha de Constantinopla. Os servios, receiam que este projecto comprometta o trafico commercial pelo Danubio.

— Por uma correspondencia da Polonia para uma gazeta allemã, sabe-se quaes são os meios violentos que o governo russo está empregando para a *russificação* da Polonia. Agora o alvo das suas iras são os bispos catholicos polacos, aquelles mesmo que até aqui mereciam a confiança de S. Petersburgo. Muitos destes prelados tem sido exilados, tendo ultimamente succumbido um destes no caminho do exilio. Mas o mais notavel desta correspondencia é dizer o autor della que tem conhecimento de um relatorio feito officialmente ao governo russo sobre o resultado das medidas empregadas para *russificar* a Polonia, e que n'este relatorio se assevera que estas medidas tem sido contra producentes, que cada vez as classes illustradas, apezar das vexações a que tem sido submettidas, tem maior influencia no espirito do povo, e que o grande numero de empregados russos, que ha quatro annos inundam o paiz, não tem feito mais do que acirrar os odios contra o governo pela sua incapacidade e avidez.

PORTUGAL.

Era excessivo o calor em Lisbôa, sendo que nos ultimos dias elevára-se ao tropical, o que fazia desertar a população abastada para Cintra, Colares, Lumiar, Bemfica e outros arrabaldes.

— Sua magestade a rainha já tinha começado a tomar banhos em Baden, não tendo ainda obtido melhoras.

— Depois de muitos debates foi afinal approvada, na camara dos deputados a autorisação para o emprestimo, apenas com a maioria de quatro votos.

— O ministro da fazenda apresentou ás côrtes uma proposta de lei para a desarmotisação dos bens immobiliarios, que constituem os passaes dos parochos, os dos estabelecimentos de instrucção, e os terrenos baldios dos municipios e parochias, autorisando o governo a despender até vinte contos de réis com os inventarios dos bens á desamortisar.

— No dia 12 reuniram-se, na secretaria da fazenda os ministros de fazenda e obras publicas, Palmeira Pinto (presidente da camara dos deputados) conde d'Avila, Carlos Bento e Braancamp, para acordarem sobre o melhor modo de levar a effeito o emprestimo nas condições mais vantajosas para o paiz.

— Esperava-se a todo o momento modificação ministerial.

— O cardeal patriarcha de Lisbôa achava-se melhor de seus padecimentos, e livre de perigo de vida.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve-nos o seguinte:

« Perto de quasi mil pessôas visitaram Cintra, por occasião das festas da rainha Santa, nos primeiros dias deste mez. A exposição [illegible] e foi objecto de estudo [illegible] gente. [illegible] a preço reduzido levaram alli muitas familias, tanto de Lisbôa, como do Porto e diversas povoações marginaes do caminho de ferro. Póde-se dizer que a funcção e festejos a Santa Isabel, foram mais brilhantes que os do anno passado. Apezar do extraordinario concurso de pessôas, a tranquillidade não foi alterada. As hospedarias estavam mais bem servidas.

« Houve o doutoramento do Sr. Lopes Praga, que se fez com toda a solemnidade academica.

« Foi no domingo (10) a distribuição dos premios conferidos pelo jury da real associação de agricultura portugueza, aos expositores de flores e instrumentos de jardinagamento na aprasivel matta do palacio Cavaval ao pé do Rocio (em Lisbôa.)

« O jury compunha-se de senhoras e cavalheiros.

« Seguio-se um jantar em que houve muitos brindes.

« A exposição realmente esteve lindissima, e mais a realçava a frescura de arvoredo secular dessa pequena floresta que serve de ornamento ao palacio em que a associação está estabelecida.

« Falleceram: o conde de Murça; o general visconde de Tavira; o Rvm. capellão do real paço da Bemposta; o rico proprietario de Guilimane, Christovão Colombo Generoso; a Sra. D. Thereza de Brito e Cunha, viuva do martyr da liberdade Antonio Bernardo de Brito e Cunha.

« Falla-se de uma nova fornada de 20 pares do reino.

« Reuniram-se no dia 10 do corrente os accionistas da companhia do Grã-Pará e Maranhão, e resolveram depois de larga discussão em que tomaram parte os Srs. marquez de Vallada, conde de Castro, Ferreira Lobo, marquez de Souza, Marianno e outros, se nomeasse uma commissão fiscal, que ficou composta dos Srs. marquez de Souza, marquez de Vallada, Marianno, e Ferreira Lobo supplente.

« Diz-se que são esperadas no Tejo, por toda a semana que vem duas esquadras, uma americana e outra ingleza.

« Foi nomeado reitor da universidade de Coimbra o visconde de Villa Maior (Julio Maximo de Oliveira Pimentel), lente jubilado de chimica da escola polytechmica, socio da academia de sciencias, antigo deputado ás côrtes, e general de brigada reformado.—Parece que tomaria posse depois das ferias.

« Deu entrada no hospital dos allienados (Rilhafoles) em Lisbôa o celebre assassino de Braga: —Antonio Lopes.

« O acontecimento mais notavel da quinzena, é sem duvida o da revolta popular da Ribeira-Grande, ilha de S. Miguel.

Queimaram na vespera de S. João os paços do conselho, papeis das repartições fiscaes etc. e dispunham-se, reforçados por outros insurgentes das povoações visinhas a marchar sobre a cidade de Ponta Delgada, levando diante de si a destruição, talvez o roubo, a interrupção das transacções, em fim, o susto e sobresalto geral e justificadissimo que similhantes disturbios produzem no commercio, na propriedade e no animo dos cidadãos pacificos.

Houve gritos e vivas á causa legitimista a D. Miguel (mas qual?)—á republica e restabelecimentos dos dizimos;—diz-se que o motivo da formutação foi a noticia de que a contribuição predial era augmentada com 50por cento, segundo as propostas financeiras do actual ministerio

« Tambem se insurgiram contra o systema decimal de pesos e medidas.

« A prorogação do praso para as novas medidas chegou alli já tarde.

« Attribuem outros a rebellião e disturbios ao parocho da Ribeira Quente, e outros, que foram continuando e atiçando as indisposições que n'aquellas terras ficaram depois da estada de uns missionarios jesuitas que alli andaram por algum tempo. Não está averiguado, e os tribunaes o dirão depois das competentes devassas. O certo é que na cidade formou-se logo um corpo provisorio de voluntarios; da ilha terceira foi armamento correame e munições de guerra; o destacamento Fayal recolheu a S. Miguel para se reunir ás 60 praças que apenas alli estavam e que não poderam conter a revolta, ou por pouco animo do capitão commandante da tropa, ou porque não se lhe tivessem dado ordens positivas para descarregar sobre os tres mil, e depois mais de dez mil amotinados que de todos os lados os cercavam.

« Estas noticias causariam aqui profunda impressão. A's interpellações dos deputados pelos Açores respondeu o governo com o que officialmente sabia de lá, e prometteu mandar força para fazer respeitar a autoridade e proteger a vida e fazenda dos habitantes. Esperou-se *ainda uns dias* que viesse a corveta *Estephania* que tinha ido a Bordeus conduzir S. M. a rainha á sua annual digressão e logo que chegou metteu mantimentos para dous mezes, e a 7 do corrente embarcaram perto de 500 praças, que tanta é a força do batalhão de caçadores n. 2, que foi o designado pela sorte para a expedição. Foram tambem 400 armas e munições para os voluntarios existentes, e para os que se hão de organisar. Ainda não vieram noticias que adiantem aquellas que lhe refiro.

« Ha poucos dias chegou no porto de Lisbôa o navio de guerra inglez *Helicon*, e logo se espalhou que a ilha da Madeira tambem se revolucionara, e que o archypelago dos Açores estava todo amotinado.

« O governo não recebeu officios, nem ha cartas da Madeira por onde se verifique a noticia, a que davam já, por aqui as porporções de se terem os Açores declarados independentes como provincia dos Estados Unidos (antiga e bem nutrida ambição de muitissimos insulanos e cada vez mais propagada pela imprensa local), e que a ilha da Madeira seria entregue á Inglaterra por unanime accôrdo e manifesto pronunciamento dos habitantes, sendo estes successos nascidos de um pacto secreto entre a Grã-Bretanha e a União-Americana !!!

« Tudo isto e muito mais se espalhou em Lisbôa e mandou publicar nas folhas das provincias, em quanto se não averiguou que o aviso Helicon acompanhara a doca fluctuante que de um porto inglez sahiu para Madeira com destino ás Bermudas. A doca ou arsenal fluctuante é de taes dimensões que foi rebocada por quatro possantes corvetas a vapor, e foi aviso do almirantado para todos os portos maritimos, para conhecimento da navegação, aviso este que officialmente se publicava aqui no mez passado, logo que essa monstruosidade fluctuante começou a viajar. Chegada a doca á Madeira, expediram o *Helicon* para de Lisbôa mandar para Inglaterra um despacho telegraphico, noticiando a chegada, sem incidente, e a continuação da viagem da doca.

« Tudo isto que é simples e natural, ainda que extraordinario porque tem relação com uma das mais grandiosas conquistas da industria moderna, deu pretexto aos novelleiros para espalharem, o que não passa provavelmente do echo, já adulterado, da revolução dos conselhos do norte da ilha de S. Miguel, que os Inglezes ouviram sem duvida contar na ilha da Madeira.

« Esperam-se pois com certo interesse os correios das ilhas para adiantarem noticias que dissipem a má impressão causada não só pelos boatos, mas ainda mais pelo que ha de triste realidade com relação ao districto de Ponta Delgada.

« Houve noticias de Moçambique. O officio do governador geral é de 28 de abril ultimo.—Em toda a Zambezia havia socego, não sendo os viajantes incommodados pelo Bonga. (Da expedição ainda não ha noticias).—Em Tete, exhausto o cofre, havia fome e miseria. Em Sofala, soffria a guarnição muitas privações. Em Lourenço Marques, em 7 de novembro estava planeada uma revolta; mas o governador castigou os cabeças de motim depois de ter pago á tropa os prets de julho e agosto de 1868.

« Do districto de Inhambane as noticias são muito importantes, porque servem para demonstrar a exaggeração com que se fallou dos jazigos auriferos d'aquelle districto.

« Marcharam para Lisbôa quatro companhias do regimento n. 14 de infantaria para substituir o batalhão de caçadores n. 2, que foi para S. Miguel.

« Parece que o Sr. coronel Macedo, de caçadores n. 2 será encarregado da subdivisão militar de Ponta Delgada.

« Na romaria de S. Torquato, que costuma haver annualmente nas proximidades de Guimarães, deram-se tres lamentaveis desgraças, que consternaram todo o arraial: uma mulher conduzia pelo cimo de um desfiladeiro duas creanças, uma ao collo e outra pela mão; [illegible] rolou pelo monte abaixo. A mulher querendo a salvar, depoz a creança que trazia nos braços, e correu sobre a outra com o fim de a segurar na carreira; porém, foi tal a precipitação com que o fez, que concorreu, sem o querer, para a morte da desventurada creança, porque cahindo tambem, esmagou-a com o peso do corpo. A segunda que havia deposto do collo, teve igualmente a infelicidade de perder o equilibrio e a mesma sorte que a primeira, tendo por causa de sua morte as contusões, que lhe resultaram da queda. A mulher acha-se em perigo de vida no hospital de Guimarães, havendo recebido no proprio local do sinistro os soccorros espirituaes.

« Já está annunciado para seguir de Lisbôa no dia 17 ou 18 do corrente para o Pará, Maranhão e Ceará, o vapor *Maranhense*, que é o segundo pertencente á companhia *Red Cross Line of Steamers*, de Liverpool.

« Dizem-nos ser um excellente barco como o *Paraense*, que foi o inaugurador da nova linha. O terceiro chamar-se-ha *Cearense*.

« Foram ultimamente agraciadas as seguintes pessôas, residentes no Brasil: Joaquim Monteiro da Cruz, habito de Christo; Francisco Ferreira Baltar, commendador da Conceição; Pereira Marinho, barão desse nome; David Ferreira Baltar, Francisco Antonio da Silva Guimarães, Francisco Coêlho Bastos, José Pereira da Silva, Henrique Bernardes de Oliveira, Manoel Cardoso de Almeida e Silva, commenda de Christo; Dr. J. Atahiba de Gomensoro, habito de Santiago. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia, de 23 do corrente, foi transferido, a seu pedido para a reserva, ficando addido á secção n. 15, o capitão da 2ª companhia do batalhão n. 43 do municipio de Serinhaem, João Silveira Carneiro da Cunha.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação da presidencia, de 23 do corrente, foi nomeado 1º supplente do subdelegado do Brejo, Leonillo de Oliveira Mello.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por deliberação da mesma data, foi nomeado repetidor deste estabelecimento, o Sr. Dr. José Elisio de Carvalho Couto.

JABOATÃO.—Por autorisação de S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano, e sob a presidencia do respectivo parocho, foi installada na freguezia de Jaboatão uma confraria, para o fim de prestar culto ao Santissimo Sacramento e ao padroeiro da matriz.

Foram eleitos: juiz. o Sr. Candido Affonso Moreira, escrivão, o Sr. José Francisco do Rego Barros, thesoureiro, o Sr. Zeferino Ferreira Velloso, procurador, o Sr. Luiz Pereira de Mello, e zelador o Sr. José Fernandes Monteiro.

ESTARADA DA TORRE.—E' de toda a justiça e consentaneo com a bôa logica que aquelles sobre quem pesam os impostos, sejam aquinhoados nas vantagens que devem offerecer aos habitantes de um paiz, aquelles que curam de seus interesses e promovem seus melhoramentos.

No que diz respeito á certos gozos os moradores da Torre estão actualmente n'uma excepção cruel em referencia ao que acima dizemos, visto como, pagando os impostos, acham-se como que esquecidos e exilados n'um recanto de terra.

Ultimamente uma ponte ligava a Torre á Ponte de Uchôa as cheias do Capibaribe levaram esse meio de communicação, e ficou substituindo-o um escaler, que presta mal o serviço de transporte, maxime nos dias chuvosos, pelas difficuldades do embarque e desembarque.

Pelo lado da Passagem da Magdalena a communicação é difficil e perigosa, attento o deploravel estado em que se acha o ramal de estrada que alle dá accesso.

Perguntaremos; será esse estado compativel com os direitos que nascem dos deveres, fielmente cumpridos dos habitantes da Torre? Cremos que ninguem responderá pela affirmativa; e pois, recorremos em nome d'aquelles moradores ao Exm. presidente da provincia, afim de que algum melhoramento se faça, quer da estrada que da Torre vai á Passagem, quer na communicação com a Ponte de Uchôa. E' a justiça da causa quem reclama o beneficio pedido.

FERIMENTOS GRAVES.—Na freguezia da Boa-Vista, ás 7 horas da noite de 23 do corrente, Caetano Thomaz de Aquino ferio gravemente, com uma facada, a Romão Manoel Alves, logrando evadir-se.

ROUBO.—Um ladrão que se suppõe ter-se introduzido depois de dez horas da noite por uma janella que ficou aberta no dia 25 do corrente, na casa de residencia do Sr. Dr. Luiz Lopes Castello-Branco, sita á Capunga, conseguio fugir pela madrugada levando porção de roupa, 81$280 rs em sedulas e algumas pequenas moedas, uma volta de cordão e um alfinete de peito, tudo de ouro, objectos que se achavam dentro de um bahú de folha de Flandres. A policia local procurava prender o ladrão.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Segundo as participações recebidas por esta repartição, no dia 25 foram recolhidos á casa de detenção:

No dia 24, á ordem do subdelegado do Recife, Leopoldina Maria do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Cosme, escravo de Luiz Ferreira de Almeida, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Isabel Maria do Espirito Santo, por insultos; e Floriano Sebastião, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, Firmino Symplicio dos Anjos, como indiciado em crime de furto de cavallos.

No dia 25, não houve prisão alguma.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Um nosso assignante, que merece-nos consideração, escreve-nos o seguinte:

« Presenciámos, sabbado 24 do corrente, um facto na estação desta [illegible], que revoltou-nos o espirito, [illegible] ao conhect-

MUTILADO

mento do senhor gerente, afim de que não se reproduza.

« No trem das 6 horas da tarde, uma pessoa, querendo atravessar da rua da Aurora para Santo Antonio, embarcou no wagão que se aproximava, o primeiro junto a machina.

« O carro vinha cheio, e o passageiro não teve, portanto, lugar onde assentar-se.

« O empregado do wagão pedio-lhe a passagem, e elle respondeu que pagaria na estação.

« Ahi chegado, apresentou ao conductor uma nota de mil réis para pagamento, pedindo o troco; —aquelle recusou receber, solicitando desculpa da exigencia que tinha feito.

« O passageiro insistio pelo pagamento, dizendo que não queria da empreza favores alguns; que se havia direito, como era [illegible], ao pagamento da passagem, não queria isenção para si.

« O conductor ainda insistio na recusa.

« Até aqui nada ha de extraordinario e censuravel, á menos que não se julgue como tal, a recusa do conductor á cobrança da passagem devida.

« O senhor gerente que ajuste essas contas.

« O passageiro, entretanto, que queria pagar, vechado com a recusa em questão, entrou no escriptorio da estação, *que tinha a porta aberta*, e depositou em cima do balcão a nota sobredita, pedindo o desconto da passagem e o restante.

« Sabe-lhe de banda, um tal Sr. Felippe, que, pelo cognome não perca, todo aceso em ira, reprehende-o asperamente, e põe-no fóra da porta, apezar das observações que lhe fazia a pessôa, dizendo que ignorava essa interdicção para os profanos dos escriptorios das estações, pois nenhum aviso ou letreiro lêra a porta, privando do ingresso a quem quer que fosse para negocio da empreza, e que, portanto o desculpasse.

« Nada disto lhe valeu, contra o *máo genio* do tal senhor, que continuou a vociferar, todo amarello e suffocado; a pessôa prudentemente retirou-se para evitar maior conflicto, recebendo do conductor, que, afinal, se resolveu a receber a passagem, o troco que lhe pertencia.

« Confiamos, pois, que o senhor gerente, que nos parece um cavalheiro perfeito e educado, tomará na attenção precisa essas nossas observações que julgamos dignas de summa consideração, por qualquer lado que as encaremos. »

EM TRANSITO.—Com os recebidos em nosso porto evou o *Douro* para os portos do sul do imrio 109 passageiros.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Douro* trouxe 221 caixas com queijos, sendo: 40 a Thomaz de Aquino F. & C., 15 a C. Alberto Sodré da Motta, 18 a Carvalho Zenha & C., 58 a F. A. Monteiro Junior, 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 13 a Corga Irmãos, 4 a J. M. Palmeira, 14 a J. M. da Rosa & Filho, 8 a J. Gerardo de Bastos, 10 a Barbosa & C., 10 a Silva & Joaquim Felippe e 15 a João Martins de Barros.

DINHEIRO —O vapor *Douro* trouxe para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C 1,000 £ em ouro.

NAVIOS A CARGA. — Ficavam: em Lisbôa—*Gratidão* e *Bella Figueirense* para Pernambuco, *Vanda* para o Ceará, *Ligeira* para o Pará; no Porto—*Laura*, *Saphyra* e *S. João* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Maranhão, *Amazona* e *Flor de Vez* para o Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa — *Constante II* para Pernambuco a 11; do Porto—*União* e *Adelaide* para o Pará a 28 e 30.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—a 1 *Ligeira* do Pará, a 12 *Lisbôa* e *Pereira Borges* de Pernambuco; ao Porto—a 4 *Claudina* de Pernambuco, e a 6 *Formosa do Maranhão*.

OLINDA.—Temos queixas contra o methodo de ensino de certo professor publico da comarca, de Olinda, e mais ainda a folgança que concede aos alumnos, pois que ha semanas em que só dá um e dous dias aula, occupando-se nos outros em diversos serviços. O nosso informante accrescenta que a aula é frequentada apenas por dez ou doze alumnos, os quaes nenhum aproveitamento tem, devido á falta de lições. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

CONCILIO ECUMENICO. — Aproximando-se a época da reunião do concilio ecumenico, julgamos opportuno indicar o numero de representantes da igreja catholica que formarão aquella grande assembléa.

As cadeiras episcopaes e abbaciaes que podem estar representadas no concilio são em numero de 850. O direito dos bispos *in partibus infidelium* ainda não está estabelecido definitivamente. Accrescente-se áquelle numero como membros da assembléa 57 cardeaes, faltando ainda por nomear 15.

Estes 922 membros provaveis do concilio dividem-se em 40 cardeaes italianos, 294 bispos da mesma nação, 65 hespanhóes, 22 portuguezes e 90 francezes; total 512 dignitarios de raça latina.

Seguem-se depois 77 bispos brasileiros, mexicanos ou da America do Sul, o que faz subir a 600 o numero de bispados de raça latina.

Perto de 60 dessas cadeiras episcopaes estão vagas na Italia e provavelmente deixarão de ir a Roma os titulares de outras 160.

Por conseguinte só assistirão ao concilio uns 400 bispos latinos.

Por outro lado espera-se que concorram ao concilio 58 bispos de Inglaterra e Irlanda, 52 dos Estados-Unidos, 20 da Grecia e Turquia, 12 da Prussia, 8 da Baviera, 45 da Austria, 6 da Belgica, 15 da Hollanda e 16 do Canadá.

Os bispos da Polonia, Russia e Oceania não assistirão provavelmente. Os armenios, os gregos unidos que ha na Austria, na Russia e na Bulgaria, os syrios, os chaldeos e os maronitas concorrerão em pequeno numero.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, á ultima data:

5 0/0 de 1859	85 a 90 nom.
5 0/0 de 1865	83 1/2 a 84.
4 1/2 0/0 de 1852—58—60	72 a 76.
4 1/2 0/0 de 1863	69 a 71.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as ultimas das principaes praças de Londres, trazidas pelo vapor inglez *Douro*:

Londres, 12 de julho.

O algodão subio 3/8 e conserva-se firme aos preços de: 12 á 13 1/2 o de Pernambuco, 11 3/4 a 12 1/4 o da Parahyba, 12 3/4 o de Maceió, 12 3/8 a 13 1/4 o do Maranhão, 12 a 13 1/4 o do Rio Grande, e 12 3/4 o do Ceará.

O assucar teve uma baixa de 6 d. em 112 libras, ficando o branco do Brasil de 26/ a 28/, e o mascavado de 19/ a 24/.

O café baixou tambem 2 d. em 112 libras. Vende-se de 38 a 75 d., segundo a qualidade.

O cacáo do Pará vende-se de 45 a 53 d.

Havre, 12 de julho.

O algodão fica animado e firme, sendo o de Pernambuco ordinario vendido a frs. 154.

O café está calmo aos preços de frs. 54 a frs 58.

O cacáo do Pará muito firme.

IMMUNDICIA.—Chamamos a attenção do respectivo Sr. fiscal, para o largo do arsenal de marinha e Forte do Mattos, onde a immundicia é grande.

PROTESTO DE LETTRAS. — O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 115.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—No hiate *Graciosa* sahidos para o Aracaty: Custodio Ribeiro Guimarães e Antonio.

— No vapor inglez *Douro* sahidos para os portos do sul: John G. Wlins, Eliza Brignez e Frank Dennis.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de julho de 1869.

Maria Leutheria de Jesus, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; parto.

Amelia Carolina do Rego, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Vicente Soares Madeiro, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife; phthysica pulmonar.

—24—

José, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista; convulções.

Rufina Maria da Conceição, Africa, 75 annos, casada, Recife; herysipela.

Arthur, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulções.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; hepatite chronica.

Generosa Maria do Rosario, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; inflammação.

Felix de Velos Caldas, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José; inflammação de entestino.

—23—

Paula Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhoida.

José Pedro da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; pneumonia.

Balbina, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ubaldina Xavier de Oliveira, Pernambuco, 33 annos, casada, Affogados; herysipela.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O correspondente *ligueiro-liberal* desta provincia para o *Jornal do Commercio*, entendeu que, sob a forma de carta particular, publicada no *Jornal* do 1º do corrente, podia dar expansão de seu odio pessoal ao Exm. Sr. vice-presidente desta provincia, qualificando a sua administração de—*arbitraria e violenta*, e o seu caracter de *perfido e desleal*!

Assim procedendo, falseou a missão de orgão da opposição, e faltou á verdade geralmente conhecida na provincia.

O que todos sabem é que S. Exc. tem dirigido a administração com justiça e moderação, tornando-se cada vez mais digno do alto conceito de que goza por seu nobre caracter.

Na assembléa provincial não se ergueu contra S. Exc. outra voz, que não a do deputado Amaral e Mello; mas essa mesma não foi apoiada, e antes contestada por vozes insuspeitas.

O *Liberal*, orgão do *ligueirismo liberal*, e os demais periodicos da opposição, excepto o *Tribuno*, tem respeitado a administração, e acatado o caracter do digno administrador.

Onde, pois, foi o correspondente beber inspirações para as censuras que fez, a não ser em seu gratuito odio?

Bem se vê que não escreveu elle para esta provincia, onde são bem conhecidos e devidamente apreciados os actos da administração. Entretanto é notavel que, quando elle se expressa por semelhante forma, o Sr. marquez de Olinda, no senado, assegura que o comportamento do Exm. Sr. Dr. Portella *tem desagradado aos conservadores, e que por este motivo S. Exc. será substituido brevemente!*

Como se explicam taes contradicções?...

Feitos estes ligeiros reparos, apreciaremos os factos mencionados na missiva, á que nos temos referido.

O primeiro facto arguido é exposto nos seguintes termos:

« Tendo a assembléa usado da attribuição que *privativamente* lhe confere o acto addicional no art. 8º, de designar o dia de sua abertura, resolveu que esta tivesse lugar no dia 1º de setembro, e remetteu a sua resolução ao presidente da provincia, para faze-la publicar.

« O Sr. Dr. Manoel Portella, vice-presidente, porém, entendendo absurdamente que essa resolução da assembléa dependia de sua sancção, deixou de mandar publica-la, violando assim expressamente o acto addicional, de cujos arts. 8, 10, 11 e 13 evidencia-se que a attribuição de designar o dia e lugar para a reunião das assembléas provinciaes, é da competencia exclusiva d'ellas, e independente da sancção dos presidentes de provincias. Ignoramos qual o pretexto que autorisou esse procedimento illegal e absurdo do vice-presidente, que não se aparta das normas do governo violento e arbitrario que opprime o paiz. »

Nesta accusação vai manifesta ignorancia da parte do correspondente, que se vê não entendeu as disposições citadas do acto addicional.

O projecto á que S. Exc. recusou sancção, é concebido nos seguintes termos:

« Art. 1.º A abertura da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, do anno de 1870 em diante, terá lugar no 1º de dezembro de 1870.

« Art. 2.º O orçamento de 1869 a 1870 continuará em vigôr até o fim de dezembro de 1870, começando o novo anno financeiro no dia primeiro de janeiro até o ultimo de dezembro de 1871. »

Dos termos deste projecto evidencia-se não ter elle apenas por fim designar dia para a abertura da assembléa provincial, como inculca o missivista, mas tambem alterar o anno financeiro, e prorogar o orçamento.

Ainda quando o seu unico fim fosse a designação de dia para a abertura da assembléa, nem por isso deixaria de estar sugeito á sancção.

A designação de dia e lugar para a reunião das assembléas provinciaes é da competencia dellas, mas não *privativamente*, como pretende o correspondente; depende da sancção presidencial.

Os actos inherentes ás attribuições das assembléas provinciaes, que não dependem de sancção, estão especificados no art. 13 do acto addicional, e nelles não está comprehendida a designação de lugar e dia para a reunião. Os arts. 5º e 8º do acto addicional, dando ás assembléas provinciaes a attribuição de designar o lugar e marcar dia para as suas reuniões, não excluem a sancção; essas attribuições são exercidas por *actos legislativos*, que como taes ficam comprehendidos na regra da intervenção presidencial, para que pela sancção tenham força de lei. Nunca foi isto posto em duvida, e nesta provincia foram sempre sugeitos á sancção os projectos relativos á designação de dia.

A primeira vez que a assembléa desta provincia designou dia para a sua reunião foi em 1837; o projecto foi submettido á sancção, e sanccionado pelo então presidente Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, constituindo a lei n. 47 de 15 de junho do referido anno.

A segunda foi em 1845 em que adoptou o projecto, mudando do primeiro de março, designado por aquella lei, para o primeiro de julho: foi ainda o projecto submettido á sancção, e effectivamente sanccionado pelo então presidente conselheiro Thomaz Xavier Garcia d'Almeida: é a lei n. 137 de 8 de abril do mesmo anno.

A terceira foi em 1846, revogando a lei n. 137 de 8 de abril de 1845, restabelecendo o dia designado na de n. 47 de 15 de junho de 18 7; foi o projecto submettido á sancção, e sanccionado pelo então presidente conselheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama; é a lei n. 154 de 31 de março d'aquelle anno.

Quando, pois, tres presidentes entendêram, em cada uma das tres unicas vezes que a assembléa designou dia para a sua reunião, que deviam intervir com a sua sancção, é para estranhar que sómente a respeito do Exm. Sr. Dr. Portella haja quem entenda não ter elle o mesmo poder.

Assim como aquelles administradores tiveram poder para intervir sanccionando, S. Exc. deve ter poder para intervir recusando a sancção, a menos que haja quem absurdamente entenda que o poder de sanccionar não envolve o de recusar a sancção.

A competencia ou poder para intervir, dando ou recusando a sancção, não póde ser contestado; a lei constitucional e a sua execução o mostram com evidencia, como temos exposto.

Recusando sancção áquelle projecto S. Exc. não teve procedimento illegal e absurdo: sua reconhecida intelligencia e illustração não lhe permittem a pratica de um acto, que como tal possa ser qualificado.

Para recusar a sancção, S. Exc. não procurou pretextos; attendeu incontestavelmente ao interesse publico e á lettra da lei constitucional.

Pelas leis provinciaes citadas mostra-se que tem sido sempre mantida a designação do dia primeiro de março para a reunião da assembléa, somente em 1845 foi mudado, mas logo restabelecido em 1846: tem, pois, em seu favor a opinião dos legisladores da provincia, durante o não pequeno periodo de mais de trinta annos, e para altera-la como fez o projecto, seria preciso haver razão de conveniencia publica, que não foi manifestada na discussão e é desconhecida.

Accresce que o projecto não sanccionado contém mais duas disposições, uma inconveniente, e outra inconstitucional, á que S. Exc. não podia deixar de attender.

Inconvemente, a que altera o anno financeiro, fazendo-o correr de janeiro a dezembro, quando tem sido sempre, á exemplo do geral, regulado de julho á junho, sem que nenhuma razão justifique tal alteração, que, a prevalecer, não podia deixar de alterar a escripturação da thesouraria e perturbar as actuaes arrematações de impostos.

Inconstitucional, a que determina que o orçamento de 1869 a 1870 (de julho a junho) continue até dezembro. A fixação da receita e despeza (art. 10, §§ 5º e 6º do acto addicional) é attribuição da assembléa provincial, dependente de orçamento do presidente da provincia: o orçamento proposto pelo presidente da provincia, foi para o anno financeiro de julho de 1869 a junho de 1870: a prorogação da lei do orçamento por mais seis mezes (julho a dezembro de 1870), importaria legislar a assembléa sobre receita e despeza provincial sem a base—*proposta do presidente*—exigida pelo acto addicional. Somente para o anno de julho a junho para que houve proposta, podia a assembléa decretar a receita e despeza, mas não para seis mezes mais, para os quaes não houve a necessaria proposta. Fazendo-o, exhorbitou de suas attribuições, e ferio a expressa disposição do acto addicional.

O segundo facto é a *machina da derrubada*, que diz o correspondente haver estado suspensa durante a sessão da assembléa, e logo desfechada apenas encerrada a sessão.

E' preciso muito desembaraço para assim faltar á verdade.

O Exm. Sr. Dr. Portella nem antes e nem depois de encerrada a assembléa procedeu á *derrubada*.

Se elle tivesse em vista fazer derrubadas, não estaria por certo ainda hoje recebendo ordenado dos cofres publicos tantos empregados que, ha bem poucos dias, com verdadeiro desplante, se apresentaram no Club Pernambucano para a reunião do partido *progressista liberal*. Para isto não attende o bem conhecido correspondente, em cujo espirito só impera a paixão politica e o odio pessoal.

E quaes foram os empregados demittidos? Apenas refere dous: o Dr. Mergulhão, que pelo seu comportamento na assembléa provincial bem mostrou que não podia continuar a servir o lugar; e um empregado da secretaria do governo, cuja incapacidade para o lugar que occupava é por todos reconhecida.

O Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto foi nomeado, segundo o missivista, porque S. Exc. obrigou-se pelos serviços prestados nas eleições da freguezia de Santo Antonio a abrir-lhe espaço na vida publica.

O Sr. Dr. Pinto é bem conhecido nesta cidade, moço intelligente e honesto, contra elle o missivista não é capaz de arguir um só facto, de apresentar um só acto que o possa desconceituar.

As eleições da freguezia de Santo Antonio não foram o fructo da violencia ou da corrupção, muito bem podem informar ao correspondente os liberaes e progressistas, que testemunharam os brilhantes triumphos do partido conservador, quér em junho, quér em setembro do anno findo.

A nomeação do Sr. Braga para o cargo de subdelegado de Baixa Verde não escapou ao missivista que, procurando a todo transe accusar o Exm. Sr. Dr. Portella, lembrou-se de dizer que Braga tem dous filhos criminosos, esquecendo-se de que, ha bem pouco tempo, foi elle elogiado pelo *Jornal do Recife* por ter entregado á policia um filho criminoso!

Pergunte o correspondente como tem procedido Braga, e todos os habitantes de Baixa Verde lhe dirão que elle tem com energia perseguido e prendido os criminosos, que tem-se afugentado d'aquella localidade, deixando tranquillos os seus habitantes.

E' a nomeação de um homem como este que o correspondente aproveita para insultar a S. Exc., suppondo talvez que hoje, como outr'ora, a policia pactua com os criminosos.

Está, pois, bem demonstrado que não tem havido derrubada, o que não desejamos; mas com sinceridade lamentamos que a espada da justiça não tenha ainda sido desembainhada para fazer desapparecer das repartições publicas tantas harpias; e acredite-nos o missivista que somente pode-se justificar S. Exc por attender-se a que elle é vice-presidente da provincia, e que tem querido proceder de accordo com o governo imperial, que, segundo disse o digno ministro da marinha, de proposito não tem querido dispensar os empregados subvencionados pelos cofres publicos.

•••

Ao partido conservador.

Já que se acha no poder o patriotico partido conservador, que tem sido o autor das grandes reformas praticas, que hoje gozamos, e que na presente legislatura terá de realisar outras que o paiz reclama como indispensaveis, para que possa gozar de uma mais robusta e livre existencia, a elle me dirijo, pedindo-lhe que por um momento preste attenção a rude mas verdadeira exposição que lhe passa a fazer um seu correligionario sobre o cancro que está acabando com a morbida existencia da agricultura brasileira, e sobre a ignorancia da nossa população.

Em quanto ao meu fraco pensar, não é tanto a falta de braços que concorre para acabrunhar a nossa agricultura, e sim attribuo a tres causas principaes e remediaveis, que são: 1ª, a morosidade na conducção dos generos; 2ª, a carestia dos fretes destes na conducção para o centro do mercado; 3ª, e principal, a usura dos agiotas e correspondentes.

Em quanto as duas primeiras, penso que só as vias ferreas nos trarão rapidez de conducção, e baratearão o frete, pois que acabariam com a conducção dos generos agricolas em costas de animaes, que além da morosidade, nos traz o extravio, o deterioramento dos mesmos generos, por serem conduzidos expostos ás intemperies do tempo, e o pesado onus de 500 a 1$000 em arroba sobre o preço corrente do mercado, o que reduz o agricultor á pouco ou quasi nada lucrar, além do costeio de suas fazendas, tendo ainda os do norte do imperio de lutar com as seccas ou irregularidades das estações, que as vezes os reduzem em alguns annos de pequena producção a não terem lucros sufficientes para occorrerem as suas mais urgentes e vitaes necessidades, e se vêem por isso forçados a recorrerem aos usurarios e correspondentes, verdadeiros zangões da agricultura brasileira.

Em quanto a terceira causa, penso que o meio unico de remediar e sanar, é o estabelecimento quanto antes de um banco rural hypothecario estabelecido na capital do imperio com filiaes em todas as suas provincias agricolas, para que estes forneçam somente ao agricultor dinheiro pelo menos a 6 por cento ao anno, e a prazos annuaes e longos, mediante a hypotheca em sua propriedade agricola, dando-se-lhes somente até dous terços do seu valor real, cuja avaliação se poderia conseguir pelos meios judiciaes, pagas as despezas pelo pretendente.

O governo deverá ser o principal ou quasi o exclusivo accionista do banco, ainda que para isto tenha de contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, e fazer alguma emissão, porque sendo a agricultura principal fonte da riqueza do estado, ou a principal arterea que o vivifica, florecendo ella terá este de ver os seus cofres abundantes de ouro, que servirá não somente para amortisar a enorme divida publica, como para ser empregado em outros melhoramentos moraes e materiaes, que são por elle tão reclamados.

Poderá florescer a agricultura de algum paiz quando dous terços de seus agricultores (digo isto em virtude do que ocularmente observo nesta comarca e em toda a provincia de Pernambuco, d'onde sou filho e onde moro) além da falta de braços e de machinas que a estes suppram, e vivendo uns já affogados, e outros prestes a affogarem-se no pelago da usura, se vêem ainda forçados em annos menos productivos a recorrerem aos agiotas e correspondentes para estes lhes fornecerem dinheiro a 2, 3, 4, 5, e até 10 por cento ao mez (como observo continuadamente) e a pagamento de 6, 8 e 10 mezes, para supprirem suas necessidades, por terem as vezes entregado a aquelles o pouco que lucraram, e que reverte novamente já sem poder mediante nova usura? E com taes meios, e reduzidos a tal estado, podem os seus agricultores melhorarem os utencilios da lavoura, supprirem os braços por meio da introducção das machinas aperfeiçoadas, e lavrarem a terra em maior escala? Não, por certo; um tal paiz veria, que no correr de annos, a pobreza o invadiria, e que seus agricultores ficariam reduzidos á miseria com suas familias (como tem acontecido com centenares de agricultores) por se verem despojados dos braços que possuiam, e de sua propriedade, que ou irá ficar inculta e em abandono em poder dos usurarios, ou passará para o poder de alguem, que mais tarde tem de ser victima destes, e assim indefinitivamente, o que por certo não succederia se elles achassem, mediante hypotheca em sua propriedade, dinheiro a 6 por cento ao anno, não só para os soccorrer na escassez da producção, como para melhorarem os seus utencilios, e lavrarem a terra em maior escala.

Não tem o governo gasto centenares de contos de réis com a colonisação? O que tem conseguido? Pouco ou quasi nada; portanto, organise já e já um banco rural hypothecario e de emissão, tendo em vistas as razões expostas, e verá que os agricultores brasileiros o bemdizem por os ter arrancado das garras dos usurarios abutris, e lhes proporcionado meios para pagarem suas dividas commodamente, e grangearem assim fortuna para legarem a seus descendentes, ao passo que o paiz com as plantações em maior escala, e com maior quantidade de braços suppridos pelo emprego das modernas machinas, não somente recuperará o prejuizo causado pelo empate dos capitaes contrahidos, como verá entrar logo no anno vindouro e nos seguintes para seus cofres milhares de contos de réis, mais do que actualmente.

Com a satisfação destas duas importantes e indispensaveis necessidades, principalmente a da ultima, poderá o governo desde logo marcar um prazo, não muito longo, findo o qual ficará para sempre extincta no imperio a escravatura brasileira, antithese verdadeira de nossa civilisação e liberdade.

Tendo os agricultores dinheiro a juros modicos, como o de 6 por cento ao anno, ainda que sobre hypotheca em sua propriedade, não somente se animarão a adquirir e introduzir em suas plantações os melhoramentos modernos que lhe tragam augmento de producção com emprego de menos braços, como não lhe faltariam braços livres nacionaes para duplica-los, e assim usufruirem maiores lucros, deixando que a colonisação no-chegue expontanea como nos Estados-Unidos, e não a poder de ouro, como tem querido alguns de nossos estadistas.

Pouca vantagem tirariamos do estabelecimento das vias ferreas, sem a creação do banco rural hypothecario e de emissão, ao passo que muitos lucros frairiamos com a creação deste, e sem o estabelecimento daquellas, porque do que nos serviria a rapida conducção e a barateza de fretes, se acabrunhados com a usura não podem os agricultores adquirir novas machinas, nem augmentar e duplicar as suas plantações? Um triste exemplo desta verdade nos offerece a via ferrea do Recife ao S. Francisco, estabelecida ao sul desta provincia, onde a maioria dos agricultores tem, é verdade, rapidez de conducção e barateza de frete, porém não podendo pelas razões expostas duplicar as suas plantações, para assim usufruirem maiores lucros, se acham hoje tanto ou mais sobrecarregados de dividas, do que antes da installação daquella estrada, motivo por que ella não tem tirado lucro sufficiente para que o governo deixasse de pagar-lhe os 7 por cento que lhe garantio, o que por certo não teria succedido se anteriormente tivesse sido creado o banco alludido.

Tambem a creação do banco do Brasil em vez de proporcionar algum beneficio a agricultura, tem concorrido para o seu maior atrazo, porque apenas principiou elle a funccionar que a seus cofres recorreram os agiotas e quasi a totalidade dos correspondentes, e lhe tomaram dinheiro a 8 e 10 por cento ao anno, para o darem aos agricultores, os agiotas, a 24 e 30 por cento, e os correspondentes a 30, 35, 40 e 50 por cento, como tenho verificado entre meus parentes e amigos, cujos juros parte é incluido na letra que assigna o agricultor, e parte lhe é extorquido pelos ultimos na compra que fazem dos utencilios da lavoura, das fazendas e dos generos que remettem para o costeio das fazendas, além dos 3 por cento que tiram do que compram e vendem, 80 rs. que igualmente tiram de corretagem de cada sacco de assucar ou café, e mais 100 rs. que alguns subtrahem no valor por que é vendido o genero no mercado, o que por certo não succederia se estabelecido o banco os agricultores a elle podesse recorrer, e adquirido o dinheiro com elle pagassem á vista tudo quanto comprassem.

Não tendo o banco do Brasil prestado utilidade alguma a lavoura, e ante pelos motivos oppostos tendo concorrido para sua decadencia, visto que os agricultores não podem satisfazer compromisso de dinheiro tomado por 4 e 6 mezes, não prestou utilidade alguma ao commercio, porque não florecendo áquella não póde florecer este, e por isso inutil parece ter sido a sua creação.

Ainda na camara dos nobres deputados, na sessão de 4 de junho do corrente anno disse o nobre presidente do conselho—que não nos fiemos sómente na uberdade do nosso sólo, a fertilidade de nossas terras, nossos rios caudalosos, e as nossas mattas de nada serveriam se o trabalho do homem não visse fecunda-las—, porém, como poderemos aproveitar a uberdade de nosso sólo se quem o podia cultivar se vê impossibilitado de o fazer por se achar esmagado com o peso da usura, e sem achar [illegible] se livrar!

Entendo que só os meios acima apontados poderão concorrer para que os agricultores, e por conseguinte o estado tire proveito da fertilidade de nossas terras, de nossos rios caudalosos e de nossas mattas; portanto, hoje mais que nunca convém, que os altos, illustrados e patrioticos representantes do paiz cuidem da agricultura para que ella se torne a alavanca, que o tem de erguer do abatimento em que se acha, devido a patriotica, mais disastrosa guerra do Paraguay, cujo estado ainda mais se agravará com a creação do imposto de 40 por cento sobre os generos do consumo.

Sobre a ignorancia em que jaz mais de dous terços de nossa população, entendo que dous são os meios, que muito concorreriam para que ella desapparecesse em grande parte, ou de todo,—primeiro, creando o governo escolas publicas em todos os lugares onde podessem haver mais de 10 crianças aptas para adquirirem a instrucção primaria; segundo, reformando os altos poderes do estado a actual lei eleitoral, e substituindo-a por outra, cuja base principal fosse que ficaria privado do direito de votar todo o cidadão brasileiro que não soubesse lêr e escrever, ainda que milhionario fosse, porque este seria o maior incentivo para que os pais mandassem os seus filhos ás escolas, afim de que estes para o futuro podessem concorrer com os seus votos para a escolha dos altos representantes de seu paiz, do que se achavam elles agora privados por não terem seus antepassados os mandados ensinar, e para melhor explicar o meu pensamento apresento aqui a reforma da maneira, que eu entendo que deve ella ser feita:

Art. 1.º Fica abolido o actual systema de eleição, que será substituido, pelo contido nos paragraphos seguintes:

Art. 2.º No dia marcado pelo governo as 10 horas da manhãa se reunirá na igreja matriz de cada freguezia o povo que voluntariamente quizer concorrer para a eleição, que se deve proceder, e posta no corpo da dita igreja uma mesa com assentos lateraes, o 1º juiz de paz do 1º districto da matriz tomará assento em seu topo, e convidará os seus dous immediatos na ordem da votação para juizes de paz, os quaes já deverão ter sido convocados pelo primeiro 30 dias antes, e com estes comporá a mesa da assembléa parochial que tem de receber, e apurar as cedulas dos cidadãos, que quizerem e puderem votar.

Art. 3º Votarão directamente para senadores, deputados geraes e provinciaes, juizes de paz e vereadores todos os cidadãos brasileiros, que tendo um meio de vida honesto e publico, estiverem isentos de crimes passado em julgado, se apresentarem com um vestuario limpo e decente, e souberem ler e escrever.

Art. 4.º Para que a assembléa parochial possa verificar, que o cidadão, que se apresenta para votar sabe ler e escrever, e não somente sabe desenrubar a sua assignatura, não sendo elle conhecido ao menos por dois membros da mesma assembléa que sabe ler e escrever, o presidente lhe dará a ler alguns dos artigos da presente lei, e verificado que elle o sabe fazer, ainda que não muito corrente, receberá de sua mão uma chapa contendo o nome ou nomes das pessoas que elle acha dignas de merecerem os seus sufragios na eleição, que se está procedendo, cuja chapa sera immediata e publicamente apurada, sendo lida pelo presidente, e escripto o nome ou nomes dos votados pelos outros dois mesarios, cada um em seu livro para que no fim se verique se houve algum engano na escripturação.

Art. 5.º O livro em que tem de assignar o votante será aberto e rubricado pelo secretario do presidente da provincia em despacho d'este dado no proprio livro, assim como os dois de que trata o artigo antecedente serão rubricados pelo juiz de direito da comarca, e todos tres remetidos com antecedencia do dia da eleição ao 1.º juiz de paz do 1.º districto da matriz.

Art. 6.º A eleição se effectuará em nunca menos de 5 dias, principiando os trabalhos as 10 horas da manhãa, e terminando as 4 horas da tarde de cada dia.

Art. 7.º Não poderá a assembléa parochial sobre pretexto algum recusar receber a chapa do cidadão que se apresentar, e que tenha os quisitos exigidos no art. 3º da presente lei, sob pena de poder o votante intentar com ella uma queixa perante o juiz de direito da comarca que lhe sendo isto provado elle a condemnará no artido do nosso codigo criminal que pune a coacção.

Art. 8.º Passadas duas horas, que não compareça mais nenhum votante ao depois de incetados os trabalhos do quinto dia ou no que elles seguirem, o presidente da assembléa parochial dará por findo o recebimento das cedulas e publicará em altas vozes o nome ou nomes dos cidadãos, que obtiveram votos e o numero de votos que cada um obteve, do que se escreverá um edital, que assignado pelos 3 membros, será mediatamente affixado na porta da matriz, e em seguida mandará o presidente convidar a um dos tabeliães do fôro, ou escrivão do juizo de paz, que será obrigado a comparecer mediatamente sob pena de desobediencia, para este tomar em seu livro de notas o resultado de toda votação, e devendo este dar della certidão a quem o exigir mediante a paga de 2$000.

Art. 9.º Do resultado de toda a eleição, e antes de se dar ella por concluida se tirarão duas cópias, que assignadas pelos 3 membros da assembléa parochial serão remettidas, uma ao presidente da provincia, e a outra ao ministro do imperio por intermedio deste.

Art. 10. Os tres livros que teem de servir na eleição serão guardados durante o seu trabalho e findo os de cada dia em um cofre bem construido e arqueados com barras de ferro para que fique a salvo dos golpes dos inimigos da liberdade e da ordem.

Art. 11. Findo todo o trabalho eleitoral, serão os livros de que trata o art. 5º recolhidos immediatamente ao archivo da camara municipal do termo.

Art. 12. Sessenta dias ao depois da installação das assembléas parochiaes da provincia o presidente desta remetterá a camara municipal da capital todas as authenticas recebidas sobre a eleição de senadores e deputados geraes e provinciaes para que ella faça a apuração no oitavo dia ao depois do recebimento dellas, annunciando pela imprensa, o dia e hora em que ella terá lugar.

Art. 13. Na eleição para juizes de paz a copia da acta da apuração lhes servirá de diploma, as quaes serão extrahidas pelos dous secretarios da assembléa parochial e por elles remettidas a aquelles em officio com segurança.

Art. 14. Na eleição para vereadores a camara municipal respectiva fará a apuração da votação das differentes freguezias 30 dias ao depois de recolhidos os livros a seu archivo e por estes e a copia desta apuração servirá de diploma ao vereador, lhe sendo remettida pela mesma camara.

Art. 15. Na eleição para senadores a camara municipal da capital remetterá por intermedio do presidente da provincia uma copia da apuração assignada por todos os seus membros presentes ao senado, e outra ao ministro da justiça para esta a apresentar a S. M. o Imperador para elle escolher d'entre os tres mais votados um que preencha a vaga havida ou entre os seis se dous forem os senadores e assim por diante.

Art. 16. A verificação dos poderes dos senadores e deputados geraes e provinciaes continua a ser feita como actualmente.

Art. 17. O governo expedirá regulamento para boa execução da presente lei. Revogadas todas as disposições em contrario.

E' esta a lei que no meu entender muito concorreria não somente para a instrucção do filho do povo, como para as nossas eleições exprimirem simplicidade, liberdade e conhecimento do que vai o povo fazer, e não a confusão, a ignorancia e a compressão como actualmente e que não obstante isto não foi reformada pelos falsos apostolos da liberdade, estando 6 annos no poder.

O que observamos por occasião de uma eleição, que é feita fora da capital da provincia? Vemos que os mandões das aldêas reunem com promessas e ameaças a todos quantos se susjeitam a estas duas condições, e com elles marcham para a eleição, não sabendo esta pobre, e ignorante gente o que vai fazer, e alli chegada recebe do mandão um papel litteralmente fechado, o qual lhe diz: esta é a chapa que você deve entregar na mesa quando fôr chamado o seu nome, ou o de outro que não compareça; e as vezes lhe entrega quatro e mais chapas para elle as entregar pelos nomes dos que forem faltando, e elle assim o faz ou com esperança da recompensa ou temendo a ameaça, e uma tal eleição pode nunca exprimir liberdade, e conhecimento do que vai o votante fazer? Não por certo, por isso entendo que tambem deve merecer muita attenção dos altos representantes do paiz a instrucção do filho do povo, e a falta de liberdade bem entendida que este tem por occasião de se proceder as nossas actuaes eleições.

Quem assim vos falla não é um especulador e sim um agricultor que possuindo um bom engenho, soffrivelmente montado á vapor e com 35 escravos em numero, tem todavia sido victima da urna, que deve ser punida entre nós como o é na França, berço da civilisação moderna, onde em 1866 foi levado á barra do tribunal correccional o conego Beanjean pelo crime de usura, e que não obstante não ter intelligencia e instrucção, tem todavia a pratica do que vê e observa, pedindo-vos que supprais estas faltas, e lhe perdoeis a affonteza que teve em escrever estas toscas linhas, e a vos dirigir.

Comarca de Nazareth da Matta da provincia de Pernambuco, 20 de julho de 1869.

O agricultor nazareno

S. A.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JULHO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado regular—3$400 por 15 kil. (sabbado).
Assucar americano purgado — 3$300 por 15 kil. (sabbado),
Assucar canal—2$950 por 15 kil. (sabbado).
Algodão de Maceió 1ª sorte—1$248 por kil., posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$212 por kil posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0 (sabbado).
Dito de dito 2ª sorte—1$143 por kil. posto a bordo frete de 1/2 d. e 5 0/0 (sabbado).
Dito de dita 3ª sorte—1$075 por kil. posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (sabbado).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 d. por 1$000 (sabbado).
Dito sobre dito 90 d/v. 18 3/4 e 18 7/8 d. por 1$000 (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Sacção sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até £ 1,000 á 30 até 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa Filial do Banco do Brazil.

A caixa filial do Banco do Brazil em Pernambuco em liquidação paga o 31º dividendo das acções do Banco do Brazil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$ por acção.

Recife, 15 de julho de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	693:863$868
Idem do dia 26	28:872$595
	722:736$463

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	563
Idem idem com generos	482
	1045

Descarregam hoje 27 de julho
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue norueguense—*Flora*—mercadorias.
Patacho norte-allemão — *Concordia* — farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Jan & Anton*—idem
Barca ingleza—*Margareth Ridel*—bacalhão.
Brigue portuguez—*União*—varios generos.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Patacho portuguez—*Boa Fé*—idem.
Brigue inglez—*Minora*—ferro e carvão.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	34:851$966
Idem do dia 26	6:572$393
	41:424$359

[illegible] PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24 . .	121:869$710
Idem do dia 26 . . .	5:737$990
	127:607$700

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,875 toneladas, commandante R. Woolward, equipagem 118, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue inglez *Garibaldi*, de 146 toneladas, capitão D. Morfolk, equipagem 10, em lastro; a ordem. Seguio para West-Indies.

Ascension—8 dias, patacho inglez *Sarah Bridget*, de 126 toneladas, capitão John Evans, equipagem 6, em lastro; a ordem.

New-York—49 dias, brigue inglez *Sunnyside*, de 288 toneladas, capitão Teviotdale, equipagem 10, carga 2,400 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Theod. Just.

Philadelphia—48 dias, barca ingleza *Imperador*, de 281 toneladas, capitão W. Heard, equipagem 10, carga 2.500 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Goyanna—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Portos do sul—Vapor inglez *Douro*, commandante W. Woolward.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Rio da Prata—Brigue norte-allemão *Lino*, capitão W. Wett, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 28 do corrente, as 2 horas da tarde, irá á praça para serem arrematados por quem por menos fizer, os reparos de que carece a escada de desembarque do caes Pedro II. O orçamento e clausulas especiaes para o contrato serão franqueados na mesma thesouraria aos pretendentes. As pessoas a quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— Perante a camara municipal desta cidade continuará em praça em os dias 23, 26 e 28 do corrente para serem impreterivelmente arrematados, por quem maior preço offerecer, os alugueis de quatro espaços no açougue publico da freguezia de S. José, todos occupados com talhos: a arrematação a fazer durará pelo tempo que durar a dos de mais talhos. Os arrematantes, além das condições do estylo, serão obrigados ainda ás seguintes:

1ª A collocar em cada espaço uma mesa de marmore branco azulado, com o comprimento e largura necessarios, sobre pés de ferro fundido.

2ª A collocar em redor ou atraz da mesa de marmore uma armação de amarello polido, em que serão suspensos ganchos de ferro tambem polidos, para se mostrar as carnes.

3ª A conservar todo o asseio e limpeza no talho, obrigando ao cortador a apresentar-se decentemente vestido.

4ª As obras feitas, findo o praso da arrematação, passarão ao dominio municipal no estado em que se acharem, sem indemnisação alguma.

Aquellas pessoas que pretenderem arrematar os mencionados espaços, apresentem-se habilitadas na fórma da lei, sem o que não serão admittidas á licitar.

Paço da camara municipal do Recife 21 de julho de 1869.

Manoel de Barros Barreto,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 14, 21 e 28 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, morto para consumo nas freguezias do Poço de Panella, Varzea, Affogados, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta; as pessoas que quiserem arrematar dito imposto, habilitem-se na fórma da lei e compareçam no paço municipal em os dias referidos.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.
Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 21, 24 e 28 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra da ponte da estrada que conduz ao cemiterio publico, orçada na quantia de 8:140$000: as pessôas que pretenderem arrematar habilitem-se na forma da lei, e compareçam nos referidos dias no paço municipal.

O orçamento respectivo acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem examinar.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* da companhia vigilante, e *Moleque*, propriedade do Barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poderem o *Moleque* navegar, e o *Camaragibe* continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 24 de julho de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico, a que n interessar, que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos no dia 2 de agosto proximo futuro, pelas 9 horas da manhãa fará pagamento do trimestre de abril á junho findo as amas, que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo juizo municipal da 2ª vara se ha de arrematar em praça publica, depois da audiencia do dia 28, dous caixões de casas á rua dos Ossos ns. 30 e 32, avaliados por 2:000$000, para cumprimento de legados e despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna, a requerimento do inventariante e testamenteiro João Baptista Gomes Penna.

Arsenal de guerra.

Em consequencia de não se ter podido reunir a maioria dos senhores vogaes do conselho de compras, resolveu o Sr. coronel director transferir para terça-feira 27, ao meio dia, a sessão do conselho annunciada para hoje.

Arsenal de guerra do Pernambuco em 24 de julho de 1869.

O secretario do conselho,
Castro Silva.

MUTILADO

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de julho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 30 por anno.	242$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2, idem.	540$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3.	600$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65	145$000
Casa terrea n. 32.	130$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Idam idem n. 36.	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27.	240$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de julho de 1869.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL

Pela administração do Correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 20 de julho de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— A administração do correio desta cidade, precisa engajar pessoas habilitadas para o serviço de caminheiro ; quem estiver nestas condições e se quizer engajar dirija-se a mesma administração com o competente attestado que prove a sua conducta.

— No dia 30 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça um bote e seus pertences, avaliado em 60$000, cujo bote vai á praça a requerimento do tutor dos menores filhos de Manoel Francisco de Jesus Prima : os licitantes poderão comparecer na sala das audiencias as 12 horas do dia acima.

THEATRO DE S. ISABEL.

Companhia dramatica sob a direcção do artista
DE-GIOVANNI.

Quinta-feira 29 de julho.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

para solemnisar o faustoso anniversario natalicio da serenissima princeza imperial

A SR.ª D ISABEL

honrado com a respeitavel presença do
EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

O programma do divertimento será annunciado amanhãa nos jornaes.

N. B. Desde já recebem-se encommendas de bilhetes no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA

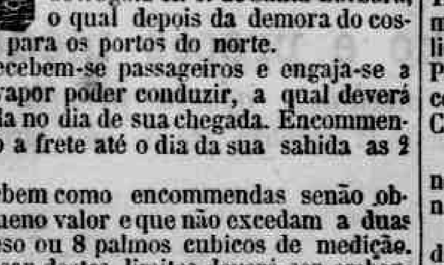
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

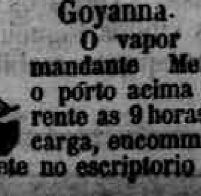
Até o dia 1º de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) á Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, é trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até as 3 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, recebe carga e escravos a frete : á tratar com as consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

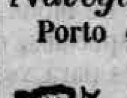
PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta : para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins : recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Basos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

LEILOES.

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes, obras de prata, vinho e cerveja

A SABER :

um piano forte e novo do bem conhecido fabricante Pleer, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 de braço e 18 de guarnição, uma mobilia de faia com 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 espelho rico, grande e oval, 4 serpentinas de crystal, jarros finos, candieiros á gaz, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cama de amarello, 1 berço, 3 camas de ferro, 1 estante para livros, 1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 rico aparador com tampo de pedra, 2 ettagers, 2 aparadores de pés torneados, 1 quartinheira, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 cabides, 1 filtrador, louça para almoço e jantar, garrafas, compoteiras, copos e calices, e trem de cozinha, 5 caixas com vinho do Porto em garrafas, cerca de 15 duzias de garrafas com cerveja franceza, e 2 barris de 5º com vinho Cherez.

HOJE.

no primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 12.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retirou-se desta provincia, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 12, onde se effectuará o leilão no dia terça-feira 27 do corrente. Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
De moveis e fazendas de lãa e linho.
HOJE.

Mr. Mercier tendo de retirar-se para a Europa fará leilão por intervenção do agente Pestana de diversas fazendas como sejam casemiras para calças de delicados padrões, brins na mesma conformidade, panno para casacas e paletots e algumas obras feitas, e de alguns moveis como sejam cadeiras, mesas, espelhos, camas, marquezas, guarda roupa, relogio de parede, 1 rewolver de 6 tiros com 200 cartuxos, 1 taboleta e 3 venezianas e muitos objectos proprios para alfaiate e 1 jas de mudezas que se acharão patentes na terça-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa na rua do Commercio n. 7, primeiro andar.

LEILÃO
De uma casa terrea com sotão,

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea com sotão sita á rua da Guia n. 4, em solo proprio, tendo a casa 2 salas, 2 grandes quartos, cosinha fora e cacimba.

HOjE.

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

HOJE LEILÃO HOJE

De uma mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano, 2 volumes obras de Hagarthe, 1 guarda louça, 2 commodas e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente Pinto, por occasião do leilão de moveis, louça, crystaes e vinhos no 1º andar do sobrado da rua da Aurora n. 12.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De 82 saccos com arroz do Maranhão, 203 ditas com farinha algumas com toque de avaria.

Quarta-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados os quaes serão vendidos em 2 lotes na terça-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha no Forte do Maios.

LEILÃO
DE

Uma armação nova pintada com balcão de volta e gradaria, lustres para gaz, uma pipa com aguardente de cana, duas pipas para depositos com torneiras, um alambique de folha, uma balança para balcão, diversos generos, utencilios existentes no deposito da rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, sendo tudo vendido em um só lote pois garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

Quarta-feira 28 do corrente.

O agente Martins fará leilão da armação generos e mais utencilios do deposito da rua do Lima n. 30 em Santo Amaro as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado, encarregado pelo S.r João Francisco Hemeterio Portella de receber uma letra aceita pelo Sr. Daniel Antonio dos Reis, e endossada pelo Sr. Balthazar Pinto de Gouveia, em 25 de maio do corrente, a praso de dous mezes, aconteceu que ella se desencaminhasse hoje, e como tenha sido ella paga pelo aceitante, do que se passou recibo, no entanto pede o abaixo assignado á pessoa que achou, o obsequio de a levar á rua Direita, loja de calçado n. 32 A, ou na casa de detenção, ao abaixo assignado. Recife 24 de julho de 1869.

José Elias de Oliveira.

— Joaquim Dias Fernandes vai a Europa e deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs. João Teixeira da Rocha, Antonio Alves Lebre, José Joaquim Dias Fernandes e Joaquim Ferreira da Silva ; julga nada dever, tanto nesta praça como em qualquer outra deste imperio, porém julgando-se alguem seu credor, queira no prazo de tres dias apresentar sua conta para ser paga. Aproveita esta occasião para despedir-se de todos os seus amigos, visto o pouco tempo de que póde dispor para faze-lo pessoalmente.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos para uma grande familia, na Ilha do Retiro : a tratar na rua da Cruz n. 55.

Aos capitães de campo

Fugio no dia 17 do corrente do engenho Independente freguezia da Escada, o escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes : 25 annos pouco mais ou menos, 7 palmos de altura, côr fula, rosto redondo, dentes perfeitos e os da frente largo, nariz chato, com pouca barba, mãos pequenas, as pernas um tanto cambetas, andar banzeiro, pés pequenos e roliço com algumas lascaduras de cravos e soffre nas solas dos pés de uns frunchos, que as vezes lhe apparece, os dedos minimos dos pés não tem unhas, tambem tem falta de cabellos na crôa da cabeça proveniente de pesos que carregava, é natural do Brejo da Madre de Deos o qual foi comprado ao Sr. Antonio Pereira Barrozo ; quem o pegar leve-o ao dito engenho ou na rua do Crespo n. 25 A, que será generosamente recompensado.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros.	24$000
Meios.	12$000
Quartos.	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Sociedade de Soccorros Mutuos

Vinte e oito de julho

São convidados os Srs. socios da sociedade maranhanse «vinte e oito de julho» á comparecerem em o dia 28 do corrente pelas 7 horas da noute na casa da sociedade recreativa «Juventude,» ao pateo de S. Pedro, para a sessão em que devem ter lugar a eleição para todos os cargos eleitivos da sociedade, o exame e approvação das contas da directoria da sociedade e o sorteio para o seguro de vida, que deixou de fazer-se em janeiro. Recife 26 de de julho de 1869.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
1.º secretarie.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo, o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba ; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto ; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

O administrador do cemiterio publico manda celebrar na capella do mesmo cemiterio, no dia 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Mariana de Assis Rocha, uma missa e memento, pelo eterno repouso da sua alma.

—Madame Marie Grossl, natural da Austria retira-se para Europa, no proximo vapor francez.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios, a reunir-se em assembléa geral no dia 28 do corrente mez, as 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de interesse á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 26 de junho de 1869.

1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Uma senhora habilitada á ensinar particular com delicadesa e carinho, póde se encarregar do ensino das duas meninas de 5 a 6 annos, annunciado neste *Diario* : a tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua : quem tiver dirija-se a rua da Santa Cruz n. 40, que achará com quem tratar.

— Precisa-se dos serviços de um preto por tres horas, sendo das 6 da manhãa ás 9 : na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para ensaboado e engommado : a tratar na rua Nova n. 21.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio desta praça e das provincias visinhas, com quem teem transacções, que em data de 30 do passado dissolveram amigavelmente e de commum accordo, a sociedade que girava nesta praça sob a firma de José Joaquim da Silva Gomes & C., em liquidação, ficando a cargo do socio José Joaquim da Silva Gomes todo o activo e passivo da mesma extincta sociedade, e retirando-se o socio Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira completamente desonerado e quite com a mesma, para todos os effeitos da final liquidação. Recife 26 de julho de 1869.

José Joaquim da Silva Gomes.
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Precisa-se de dous amassador s, sendo um para mestre de masseira : na rua da Senzala-nova n. 30.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

— Precisa-se comprar um escravo idoso que sirva para tratar de cavallos na estribaria, ou pastar gado : quem tiver e quizer vender, não tendo vicios, appareça na rua do Queimado n. 39, 1º andar. No mesmo lugar se precisa de um bom canoeiro para se encarregar de tomar conta de uma canoa e trazer capim para esta cidade, paga-se bem, sendo pessoa que dê conhecimento de sua conducta.

Bartholomeu & C,

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza do sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta citade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentendo aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicacão, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornem completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hojé reconhecidos.

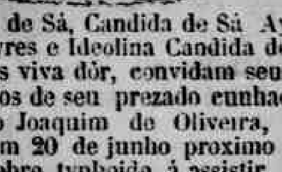
Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicacão de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rua larga do Rozario, 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma pequena familia : a tratar no Muzeu de Joias.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa de requiem, que se tem de celebrar na igreja do Paraizo, as 8 horas da manhãa do dia 29 do corrente, trigesimo do fallecimento da sua sempre chorada consorte ; e desde já agradecem cordialmente a todos quantos se dignarem comparecer a esse officio de caridade



Alvaro Pereira de Sá, Candida de Sá Ayres, Vicente Cardoso Ayres e Ideolina Candida de Sá, sob a pressão da mais viva dôr, convidam seus parentes e amigos e aos de seu prezado cunhado, capitão-tenente Lucio Joaquim de Oliveira, fallecido em Assumpção em 20 de junho proximo passado, victima de uma febre typhoide, á assistir algumas missas, que pelo mesmo finado, mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista, na quinta-feira 29 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, protestando eterno reconhecimento.

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46 : a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua Direita n. 79, 2º andar.

AVISO AOS PROFESSORES
9—RUA DO CRESPO—9

Primeiro e segundo
LIVROS DE LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges
SEGUNDA EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA.

Estes livros, os primeiros que com taes titulos appareceram no paiz, são compostos segundo um sytema natural, philosophico e ameno, que facilita aos meninos o conhecimento da leitura, tornando-lhes menos penoso os primeiros passos na vida litteraria.

Recommenda-os ao facto de haverem sido adoptados em quasi todas as provincias do imperio, e com tal acceitação, que em dous annos, se achou esgotada a 1ª edição de 10,000 exemplares.

PREÇO

1.º livro de leitura.....	500
2.º dito de dita........	2$000

Vende-se na livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Attenção

José Bartholomeu, subdito italiano. tendo de se retirar desta provincia, roga-se a todos os seus devedores venham pagar as suas contas no praso de 15 dias, e o que não pagar neste praso, verá seu nome por inteiro no jornal : na rua da Esperança, Caminho Novo n. 35.

ESTUDO DE PREPARATORIOS com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37 :

Um curso de

LINGUA FRANCEZA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA E HISTORIA ;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Ao publico

Alexandrino Cesar de Mello, alfaiate batineiro, tendo mudado o seu estabelecimento do becco Largo para o becco do Capim n. 2, faz publico aos seus freguezes e mais algumas pessoas que quizerem mandar fazer algumas obras dependentes do seu officio, que appareçam no mesmo lugar.

AMA

Offerece-se uma portugueza para casa de pequena familia, para fazer o serviço interno : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 114.

Cozinheiro

Aluga-se um escravo muito fiel e excellente cozinheiro : na rua Direita n. 21, 1º a dar.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua do Imperador n. 14, armazem de molhados.

Louça do Barbalho do Cabo.

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, mudou-se do pateo do Terço n. 12 para a rua do Imperador n. 37, com grande sortimento de louças e canos, da mesma fórma que estava no pateo do Terço n. 12, aonde espera a concurrencia de seus numerosos freguezes.

RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes : na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

Aluga-se

a cocheira do largo do Paraizo n. 12 : a tratar parede-meia n. 14.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

ATTENÇÃO.

Pede-se ao Sr. José Vieira de Oliveira Maciel o favor de apparecer á rua Nova n. 46, loja, a negocio que não ignora.

Criada.

Precisa-se de uma criada, para andar com crianças e fazer mais algum serviço : na rua do Queimado n. 30, entrada pelo largo de Pedro II, segundo andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio, prefere-se portuguez : na rua da Cadeia do Recife n. 25.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras : **Restabelecer** ou **conservar** a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida ; em dose **laxante** e **depurativa**, usase tomar ellas nas refeições : em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco : **MM. Maurer et Cº.**

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

30 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna comizões, acrimonia, calderçoes, viciosas do sangue ; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçoes, e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*. Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

POS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Deponchelle ; Chevolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cº.*

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, *Deponchelle ; Chevolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cº.*

ECONOMIA PARA AS FAMILIAS

E

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS PARA

entregar as chaves ao proprietario do predio.

O arrematante do estabelecimento de fazendas da rua da Imperatriz n. 36, intitulado JARDIM DAS DAMAS, tem resolvido liquidar todas as fazendas que nelle existem, afim de em poucos dias poder entregar as chaves ao proprietario do predio, portanto convida ao respeitavel publico a vir sortir-se do grande sortimento de fazendas que existem no mesmo; podendo comprar por menos 50 % do que em outra qualquer parte, e algumas talvez por menos ainda.

Entre o grande sortimento de fazendas que existe nesta loja tem o seguinte:

Finas percalas de côres fixas.
Chitas finas claras e escuras, côres fixas.
Cassas francezas muito finas.
Finissimos bareges com listas de seda.
Ditas transparentes com listas.
Lauzinhas muito finas com listas e flores.
Alpacas lavradas com flores.
Côrtes de cambraia de côr com barras bordadas.
Ditos de duas saias, com figurinos.
Ditos de cambraia branca, bordados.
Ditos de velludo para colletes.
Ditos de gorgurão de seda.
Saias bordadas, com quatro pannos.
Ditas com barras de côres.
Ditas de lan, bordadas.
Punhos com gollinhas de cambraia.
Alpacas lisas com listas.
Ditas lavradas de uma só côr.
Brins de linho miudinhos para meninos.
Idem idem com padrões mais graúdos.
Gros-de-napoles pretos e de côres.
Pannos finos pretos e azues, do mais baixo ao superior.
Casemiras de côres para calças, de todas as qualidades.
Finissimos manguitos com gollinhas de cambraia transparente.
Manguitos com punhos.
Punhos com gollinhas.
Pelerinas pretas, de filó e croché, bordadas.
Finissimas tiras bordadas para entremeios.
Ditas para babadinho, tendo de todas as qualidades e larguras.

Assim como

um grande sortimento de roupa para homens, tendo paletots, calças e coletes de todas as fazendas e qualidades; e outros muitos artigos que seria impossivel nomea los todos. O que o arrematante deste estabelecimento póde garantir ao respeitavel publico é que será bem servido e por preços muito commodos, por ter grande urgencia de esvazear o estabelecimento, pela razão que já deu de ter de entregar as chaves em poucos dias isto na loja da rua da Imperatriz n. 36. que tem um retabulo com o nome de

JARDIM DAS DAMAS.

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIM DO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ N. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/8 k.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, á TISICA no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de anthenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 20.

— Troca-se uma imagem do Senhor Crucificado de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de páo santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occurrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na rua da Aurora n. 34, 2° andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

VEJAM

Na estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos de ferro para Beberibe, se está retalhando um excellente terreno com grandes fundos e diversas fructeiras, na denominada rua da Hora: a tratar na mesma rua n. 3, ou na rua da Imperatriz n. 74.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

MUDANÇA

F. Poirier.

Muda-se para o largo do Paraizo n. 10, onde póde ser procurado por seus amigos e freguezes, e ahi acharão sempre para o servir. Tem sempre stores e gelosias e correntes de todas as larguras para as mesmas, tudo segundo o novo systema usado ultimamente em Paris, faz todos os concertos com a maior brevidade e preço commodo.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que..........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Conceição n. 14.

— Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba engommar bem roupa de homem e de senhora, que seja de boa conducta: na rua da Aurora n. 40.

— Joaquim Pereira Arantes faz sciente aos seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Antonio Januario Cabral desde o dia 30 de março proximo passado e por isso avisa que não paguem mais ao referido Cabral assim como se pede ao mesmo senhor para que venha ajustar contas, visto não ter apparecido e se ignorar sua morada.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 15 dias (a contar do dia 15 do corrente) a terceira prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

O accionista que não realisar a importancia da prestação no praso determinado, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. (Art. 8.° dos estatutos).

Recife, 15 de junho de 1869.

1° secretario,
Theo. Just.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira e engommadeira: quem precisar appareça na rua da Aurora n. 50, 2° andar.

O Dr. João Ferreira da Silva, de volta, da viagem que fizera a Paris, continúa como d'antes no exercicio de sua profissão medica: em sua residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1° andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares; faz-se capellas e caenos para as lojas e flores para enfeites de igrejas; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

O Dr. Ermiro Coutinho reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico e póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— Os abaixo assignados, com estabelecimento de molhados á rua larga do Rosario n. 23, declaram ao publico e principalmente ao corpo do commercio, que tem pago todo o debito pertencente á firma de Joaquim Paes Pereira da Silva, e quem se julgar credor da dita firma de Joaquim Paes Pereira da Silva, pertencente ao dito estabelecimento, apresente a sua conta no praso de tres dias para ser paga. Recife 26 de julho de 1869.

Ferraz & Henriques.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes o meio bilhete n. 2952 com 4:000$ da loteria que se acabou extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida ao possuidor a vir receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 26ª parte da Santa Casa (115ª) que se extrahirá no dia 4 de agosto.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheir Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordmaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio literato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

AO PUBLICO

Um terrivel furacão impellido pela inveja, conseguio abalar por algum tempo o estabelecimento de modas francezas na rua da Imperatriz n. 5, denominada a Esmeralda. Mas o anjo da guarda, que véla sobre a innocencia opprimida, fez calcar aos pés da justiça o genio do mal, que desencadeiára essa tempestade. Brevemente se achará o mesmo estabelecimento em maior grão de esplendor, sortido de todas as fazendas do mais apurado bom gosto, e as mais appropriadas, segundo as rigorosas leis da moda, para satisfazerem as mais exquisitas phantasias do bello, e amavel sexo. Presentemente está encarregada dos preparos de costuras, modas e enfeites na mesma loja, uma excellente e perita modista, que sabe executar com perfeição tudo que o sexo encantador tem inventado para seu adorno e elegancia, e offerece seus serviços á quem d'elles precisar.

Industria agricola.

O abaixo assignado proprietario de varios estabelecimentos abricolos, tendo de retirar-se para Lisbôa a tratar de sua saude, deseja diminuir o curso de suas operações, expondo a venda o engenho Mrrtucú (funccionando actualmente com 50 a 60 escravos) distante legua e meia de Belem, com a qual corresponde por terra e por agua.

A fabricação do assucar ahi se faz pelo novo systema do vaccuo e do vapor.

A aguardente por dous alambiques, sendo um do antigo systema e outro do continuo.

O material inteiramente novo d'este estabelecimento, sahido da casa bem conhecida de Henry Claiton & C. de Londres, e de primeira ordem a sua installação feita com toda a força e perfeição que se pode desejar.

O material o os apparelhos compõem-se do seguinte:

De uma caldeira de 20 cavallos de força, com 2 fornalhas interiores, dando consecutivamente vapor de 4 a 5 athemospheras de precção: esta caldeira está munida de todos seus apparelhos de segurança, indicadores e assecorios.

De uma machina a vapor oriental de alta precção, de força de 14 cavallos, dando a sua transmissão a um jogo de moendas da maior força conhecida nos estabelecimentos d'esta provincia.

De dois dessecadores a dobre fundo em communicação com os feltros, systema Taylord.

De uma caldeira a cozer no vacuo com todos os seus aparelhos, e correspondendo com a bomba do ar, mandada pela dita machina de vapor.

De 4 bombas para o movimento das diversas operações, communicando com diversos depositos d'agua fria, agua quente, mel para assucar, mel de torbina e espumas e tc.

De uma torbina a vapor gorrespondendo com girador da machina.

De uma torbina ingleza, de um diametro maior movida por baixo pela transmissão mandada pela machina a vapor.

Estas obras foram montadas e installadas pelo primeiro artista scientifico e pratico conhecido n'esta provincia, que tem funccionado com todos estes aparelhos; dando productos de um qualidade superior a todos que tem aparecido até hoje n'esta provincia.

Este estabelecimento pode fabricar regularmente de 200 a 300 arrobas de assucar, e 2 pipas de caxaça diariamente.

Pertence a este engenho um lago, cujas aguas servem para moer actualmente uma pequena serraria de madeira.

A casa de moradia espaçosa e de boa construcção: em fim, neste lugar acha-se uma bonita campina cercada de matas virgens onde se encontram com muita abundoncia madeiras tanto para centrucções naves como terrestres.

Pará. 30 de junho de 1869.

José Antonio de Miranda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue ao largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

CHEGUEM!!

AMANTES DO BARATO

que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, côrtes de tarlatana bordados para casamentos, côrtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras. precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemira para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos côrtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de séda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
Cura radical dos dentes cariados.
Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
Remedio para acalmar as dôres de dentes.
Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.
Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Berdeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

INJECTION BROU

Hygienique, infaillible et Préservative, ... aux principales boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). ... — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C^a.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

PILULAS ANTI BOUBATICAS

Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ OU, Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10.

JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA

Pernambuco.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 41. loja

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar ; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Caldeireiro n. 60.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Cadeia n. 56.

Musica

O professor de musica Candido Quintino Redrigues Lima, dispondo de algumas horas que podem ser aproveitaveis por alguem, vem por meio do presente offerecer seus prestimos ao publico desta cidade, tanto no que diz respeito a solvejo como a flauta : á dirigir-se na rua Augusta n. 29.

Caixeiro,

Precisa-se de um com pratica de taberna : na rua da Lapa n. 9.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ao commercio

O Dr. Antonio José de Alcovias achando-se presentemente na cidade de Maceió, offerece seus serviços nessa cidade e seus arredores aos negociantes desta praça, encarregando-se da cobrança de qualquer divida ; e quanto á garantia dos capitaes, que possa arrecadar, o interessado dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, que achará quem o abone satisfactoriamente.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo commercial portuguez e brasileiro

Vende-se na loja do Sr. Heraclio de Paula Monteiro, á rua da Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao Codigo do Commercio Portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima hemogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis jurisconsultos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 volumes.

— Luiz Januario da Gama e Horacio Antonio Mangabeira, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos, sito na travessa do Queimado n. 5, que gyrava sobre a firma de Gama & C., ficando todo o activo a cargo de Horacio Antonio Mangabeira, e o passivo até esta data a cargo do ex-socio Gama.

Recife, 17 de julho de 1869.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua de Aguas-Verdes n. 86, segundo andar.

A Livraria Franceza.

Acaba de receber, de Paris pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de artigos de fantasia proprios para presentes, assim como guarpa joias, porta boquets, caixas com pertences para costura, tinteiros, albuns para retratos e para desenhos, papelarias de luxo, etc. etc

9—RUA DO CRESPO—9

Ama

Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : na rua de S. Francisco n. 54.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

farinha de mandioca da terra : na rua do Commercio n. 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar, e tambem compra-se um negro de meia idade : na Praça da Independencia n. 39.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

ATTENÇÃO

Compra-se farinha de mandioca da terra : a tratar na praça do Corpo Santo n. 21. segundo andar.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes; freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se duas venezianas : na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

VENDAS.

OVELHA.

Vende-se uma ovelha, muito gorda e mansa, e nova, pois que teve apenas um parto; dirija-se á rua das Cruzes n. 20 segundo andar.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

Vende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

Escrava á venda

Na rua do Hospicio, portão de ferro, n. 84, vende-se uma mulata moça que engomma, lava e cozinha.

SANTO ANTONIO

Acaba de chegar grande sortimento variado de louça da villa do Cabo, neste novo deposito á rua das Cruzes n. 2. Os freguezes que se queiram provêr, compareçam que serão satisfatoriamente servidos. O motivo de faltas de alguns objectos, é por motivos havidos e razoaveis as circumstancias occorridas no fabrico.

A declaração é superflua, com a vista serão satisfeitos do que ha.

Loja do Triumpho.

Attenção.

Na rua Direita, taberna do Viado Branco, se vende milho e feijão novo em porção e a retalho.

Serviços para mesa

Excellentes toalhas de linho adamascadas. para mesa e guardanapos correspondentes, vendem-se por commodo preço : na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

Milho novo

Vendem-se saccas com milho novo a 7$, a dinheiro á vista : no armazem da Companhia Pernambucana.

— Vende-se um terreno de marinha na rua Imperial n. 226 com 76 braças de frente e 113 de fundo : quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 9, 1º andar.

— Vende-se o sitio dos quatro leões, na rua de João Fernandes Vieira, com excellente casa de vivenda : a tratar na loja n. 18, á rua do Queimado.

— Vende-se uma armação propria para taberna, a qual se acha collocada em uma casa propria de negocio e com commodo para familia : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32.

— Vendem-se duas escravas moças, robustas e sadias, sem defeito algum : a tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

Liquidaçaõ

Vende-se a serraria a vapor e fabrica de chocolate á rua do Mondego n. 99, uma machina a vapor de força de oito cavallos, uma serra para serrar pranchão, podendo serrar com 12 serras de uma vez, uma machina de fazer taboas de assoalho, limpando e fazendo macho e femea de uma só vez, tambem para obra de carapina e marcineiro, duas serras circulares, uma serra de volta e outra de cortar desenho na madeira, uma machina de engradar e outra de fazer moldura, tornos de tornear madeira, e todas as machinas necessarias para fazer de 150 a 200 libras de chocolate diariamente, tudo prompto a trabalhar, tendo tambem diversas ferramentas para fazer os concertos de que possam precisar as machinas. Tudo póde ser examinado na mesma fabrica, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

Em casa de Adamson Howie & Companhia

vendem-se 100 barricas de cerveja de superior qualidade—Marca Tennent.—

Aos senhores de engenho

Vende-se um escravo robusto, de idade de 30 annos, acostumado em engenho : a tratar no pateo do Terço n. 63.

Folha de Flandres

de superior marca—Derwent—a 23$000 a caixa : na rua da Cadeia n. 4.

— Acha-se á venda na typographia do Sr. Francisco Coelho de Lemos & C., as Delicias da Fidalde, tratado sobre o culto da SS. Virgem, obra do mortal padre Ventura, traduzida pelo vigario A. M. de C.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

— A loja de louça, vidros, porcelana e christaes, da rua do Imperador n. 46, alem do explendido sortimento que tem destes artigos, tem porcelana propria de ir ao fogo, fregideiras, caçarolas, pratos proprios para podins e pastelons, caféteiras etc., etc., tudo por preços mais comodos do que em outra qualquer parte. Tambem figuras, vazos, pinhas, liões, globos, e bolas panorama, tudo proprio para jardins, e enfeites de cazas; rua do Imperador. n. 46.

Libras sterlinas

Ha para vender em casa de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra : a tratar na mesma.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se um optimo terreno no lugar denominado Cinza, distante da estação de Una 2 e meia leguas, com 750 braças de frente e 800 de fundo, demarcando com os engenhos Estrella d'Alva e Estrella do Norte, todo em matta virgem, com excellentes madeiras : á tratar na rua da Praia n. 14.

PECHINCHA

Cortes de meia cassemira de côr e preta, cousa bôa, por 2$000 o corte : na rua do Commercio n. 7, primeiro andar. Á elles antes de terça-feira, 27 do corrente.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de musselina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior.

Espartilhos a 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no triumpho ! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço, rua do Queimado n. 7

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8

em frente a camboa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo extabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa ; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais aprimorado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calcem e mostrem sempre —o chique da botma franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

LEÃO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500 ; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte ; colarinhos, gravatas ; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento : todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.

MUITO BARATO SE VENDE ! ! NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem :

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha !)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço !)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes :

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Sabonete de alcatrão. DE Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Vende-se uma armação de cabriolet e uma prensa de algodão : a tratar na rua Augusta numero 70.

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS Á 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.

Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.

Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.

Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.

Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

¡AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.

Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.

Vende-se algodão enfestado muito largo proprio pára lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CÔRES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.

Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.

Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.

Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$460 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO

Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.

Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.

Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.

Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.

Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 16$.

Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45

DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	1$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	166

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadoira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A aguia d'ouro, de Custodio & Bento.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas, e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á veuda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

Agulhas

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, a 2$ a duzia.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, aliás bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitadó o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, *7, Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

NOVIDADES
NO
BAZAR DA MODA
Musica

Grande liquidação de instrumentos para musicas militares, 20 e 30 por cento menos que em qualquer outra parte, se vende no —BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Baixos, clavicornes, trompas, trombones, trompets, cornetinos, pratos finos e ordinarios, triangulos, flautins, diapazãos, timbos, bocses de marfim, christal e metal clarinetos, musicas para pianos, methodos etc.

Tudo em perfeito estado, garante-se, e do primeiro autor Gautrot Aine, de Paris.

Só he pechincha ! !..

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadéa, escriptorio n. 52, 1° andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadéa n. 52.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboléiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1° ANDAR.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Advertencia !

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambes) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENCAO

No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.
Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.
Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.
Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em cozinhas.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1° andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma; taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina a 200 rs. o pé.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabelle.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68,

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galeopeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se um sitio nos Remedios, ou permuta-se por uma casa nesta praça: os pretendentes dirijam-se á rua do Caldeireiro n. ...

ADMIRAVEIS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 500

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600. SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS.

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs. a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chèvre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL

N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55

LOJA DE MIUDEZAS

DE

AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900	Garrafas com tinta rôcha	800
Pentes de travessa para meninas a	320	Lenços brancos para mãos.	200
Thesouras para costura e unhas a	400	Pares de botões para punho a	200
Frascos com tinta a 100 rs e	160	Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Libras de linhas para borbar	6$800	Meias cruas para homens duzia a	4$000
Novellos de linha com 400 jardas a	60	Abotoaduras para collete a	300
Frascos com oleo de babosa á	320	Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240	Cartão com corxetes 2 ordens	80
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000	Bunecas de cera, todo preço.	
Garrafa com agua divina	1$400	Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Groza de botões de louça a	160	Ditos pequenos	200
		Peças de fita para debrum de vestido	500
		Botões de aço para collete á	1$200

CENTRO

DO

MUNDO ELEGANTE

DE

CARVALHO & MOURA

46—RUA NOVA—46

Os proprietarios deste elegante estabelecimento, avidos de bem satisfazer ao respeitavel publico, tanto na perfeição de suas obras como na escolha dos objectos que têm expostos á venda; mandaram vir de Paris, por conta propria, diversas fazendas e aviamentos finos, os quaes a par d'uma habil thesoura, tornam completa a perfeição de qualquer obra que seus freguezes se dignarem encommendar-lhes.

Entre as diversas fazendas de gosto citam-se as seguintes:

Panno fino preto Imperial.
Casemira preta Elasticolina.
Idem azul idem.
Merinò escossez preto.
Dito romano côr de café.
Casemiras escuras finas.
Brins brancos encorpados.
Ditos ditos com listra de côr.
Ditos finos de côres.
Gorgurão preto e de côres e de padrões novos.
Colarinhos bordados e lisos.
Alpacas pretas e de côres.
Camisas inglezas finissimas.
Idem idem finas.
Idem francezas idem.
Punhos de linho e algodão.
Gravatas Regates pretas e de côres.
Lenços embainhados brancos e de côres.
Meias, ceroulas, camisas de meia, coixas de fustão, etc.

O que vendem por preços muito razoaveis, com o fim de angariar freguezes: convidam portanto ao illustrado corpo academico se digne visitar seu estabelecimento para melhor certificarem-se do que deixam dito.

HERPETINE DURKEL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, todo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, tal como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

Ao povo, ás mãis de familia e ao commercio

O novo systema

DE

PESOS E MEDIDAS EXPLICADO AO POVO.

Facilita a qualquer pessoa o conhecimento do systema metrico em relação ao nosso antigo systema; ensina o modo de se conhecer os pesos e medidas; indica os meios de fazer as reducções: e mostra a differença dos preços, o que é absolutamente necessario a quem não quizer ser illudido em calculos d'essa ordem. E' um folheto de 12 paginas pelo diminuto preço de 400 rs., afim de estar inteiramente ao alcance de qualquer pessoa.

A venda na rua do Imperador livraria Academica e encadernação Parisiense, na rua Nova ns. 9 e 39 lojas; rua do Cabugá loja do Gallo Vigilante; rua do Queimado Aguia Branca; rua da Imperatriz n. 13, Bazar Academico; rua da Matriz da Boa-Vista n. 28.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Mogongo, perto da estação dos Affogados, pertencente aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo, com boa casa de vivenda, boa terra para plantação, 2 viveiros com peixes, bastantes coqueiros e fructeiras diversas: á tratar na rua da Praia n. 14.

VENDE-SE

uma taberna na rua da Senzala-nova n. 6, com uma armação nova, e poucos fundos, propria para um principiante: quem pretender, dirija-se á rua da Lingoeta n. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

AVISO

ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo; de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé: costuma quando foge inculcar-se como forro ou orphão. Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

— Fugio no dia 18 de junho, o escravo Eugenio, preto crioulo, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, usa de bigode torcido e barba cerrada, já mesclada, um tanto calvo, altura regular, magro, pernas finas, suppõe-se andar pelas bandas do Affogado atéos Praseres, quem o pegar leve-o a rua do Trapiche no Hotel do Universo n. 2 que será generosamente gratificado.

AVISO

100$000

Fugio no dia 7 de julho corrente o escravo Geraldo, preto, crioulo, um pouco fulo, de idade 40 annos, mais ou menos, de estatura regular, cara bexigosa, barba serrada e um pouco rala, bocca rasgada, beiços delgados, com falta de dentes na frente, foi visto na cidade de Olinda, desconfia-se andar pelos arrabaldes desta cidade ou ter seguido para Iguarassú, deve trazer chapéo de baêta preta de abas largas ainda novo: quem o pegar leve-o á rua da Concordia n. 8, que receberá 100$000.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro 1869, o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingoêta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado e gratifica-se com 100$000 a quem o pegar. Consta andar pelas mattas de Olinda.

AVISO

Fugio hoje, 16 de julho, da fabrica de rapé, n. 107 rua do Mondego, o escravo Benedicto, crioulo, de idade de 20 annos, baixo e cheio do corpo, um pouco cambaio, com pouca barba, fallando de vagar e por entre os dentes: quem o pegar, entregue na mesma fabrica que gratificará com generosidade.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 30 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Eu disse que podia informar sufficientemente acerca dos espolios dos officiaes do exercito. Contra o procedimento do juizo de ausentes, quanto a esses espolios, me parece não haver queixa, porque tenho obstado a pretenção do juizo para chamar a si o conhecimento desse negocio. O processo que se segue é o seguinte:

Feita a arrecadação no exercito nos termos das instrucções de outubro de 1866, é o seu producto recolhido a pagadoria, entrando na receita como suprimento, e os objectos que ficam em especie são remettidos para a côrte devidamente relacionados. Algumas vezes se apparece quem os reclame no exercito com bom fundamento, lá mesmo são entregues por ordem superior; se não ha, são, como disse, remettidos á repartição fiscal, onde se faz escripturação regular dos mesmos espolios.

Havendo quem se mostre com direito a elles, entregam-se os saldos e mais objectos sem maiores formalidades. Independentemente de reclamações, logo que chegam os espolios e guias de soccorrimento das praças fallecidas, enviam-se á pagadoria da côrte e ás thesourarias provinciaes todos os documentos necessarios do ajustamento das contas, afim de se entregarem os saldos aos herdeiros legitimos. E' pouco mais ou menos o que se acha estabelecido e em pratica.

Não tem intervindo o juizo de ausentes neste negocio, apezar da pretenção de intervir. E não tem intervindo porque entendo que segundo o seu regulamento, não póde intervir, visto como o regulamento apenas lhe dá o direito de arrecadar os bens dos que fallecem no termo da sua jurisdicção, e desde que morrem os militares fóra desse não lhe assiste competencia para arrecadação dos espolios.

Se não apparecem herdeiros por muito tempo, então devem os espolios ser enviados ao juiz de orphãos, pora que este proceda em conformidade com a lei.

Eu procurarei inteirar o meu honrado collega da marinha de tudo quanto o nobre deputado expoz á camara, para vêr se alguma irregularidade se tem dado neste assumpto. Quanto á repartição da guerra, já disse que me parece não ter havido, ao menos de certo tempo a esta parte, nenhuma irregularidade no arrecadação dos espolios.

Dada esta explicação ao nobre deputado pela provincia da Bahia, eu peço licença a camara para dar tambem algumas explicações a outro nobre deputado que fallou an sessão anterior, pedindo certas informações.

Não tenho perfeito conhecimento das exigencias do honrado deputado....

O Sr. Bittencourt:—Peço a palavra.

O Sr. Ministro da Guerra:—... sei apenas por ouvir dizer, que elle estranhara alguns actos do ministerio da guerra, não do tempo em que eu tenho a honra de servir, mas relativo a épocas anteriores.

Foi objectos das arguições do nobre deputado:

1.º A delegação concedida ao commandante em chefe do exercito de promover por feitos de bravura alguns officiaes no campo da batalha. Consta-me que o nobre deputado achára isto muito inconveniente, porque prejudica a muitos officiaes que prestam, apezar de não estarem na guerra, serviços muito relevantes.

Não nego, que effectivamente haja esse prejuizo, mas tenho de pedir licença ao nobre deputado para dizer-lhe que não parece justa a sua censura. Não me parece justa porque a promoção por feitos relevantes, por actos de bravura, é o maior incentivo para que se distingam aquelles que expõe a sua vida em favor da patria. Não sei como se podem queixar aquelles que não arriscam tanto, de serem preferidos por esses outros.

Não têm sido promovidos por feitos de bravura todos os officiaes contemplados nas diversas promoções durante, a guerra; muitos têm sido promovidos por antiguidade, e se tem attendido tanto quanto é possivel attender a esta importante condição; mas nem por isso devia ser esta anteposta áquella outra que é especialissima e necessaria para o desempenho do serviço da guerra.

Outra observação que me consta ter feito o nobre deputado foi sobre a falta de fiscalisação de uma certa quantidade de fardamento que existia em S. Borja, creio que em 1866.

O Sr. Bittencourt:—Não, senhor; hei de explicar á V. Exc.; por isso tomei a palavra.

O Sr. Ministro Guerra:—Foi o que me informaram mas como o nobre deputado diz que não é isto, eu não continúo.

Tambem queixou-se de que havia grave erro em encommendarem-se capsulas em Montevidéo, quando as havia em grande porção em Porto-Alegre fabricadas no respectivo laboratorio. Eu devo declarar que esta arguição não póde caber nem ao ministerio actual, nem ao ministerio passado, pois que no meu tempo estou certo e no tempo anterior consta-me que não se fizera nenhuma encommenda de capsulas fluminantes em Montevidéo; ao contrario mandou-se vir grande quantidade da Europa, porque sahiam mais baratas e se obtinham com mais promptidão.

Eu mesmo mandei vir não ha dez mezes uma grande quantidade dellas, 20,000,000 supponho eu, e das quaes não entraram mais de 10,000,000, as outras fornecidas ao exercito foram feitas no laboratorio do Campinho, que tem plenamente satisfeito a esta necessidade da guerra. Hoje nenhuma capsula mais se compra ao estrangeiro e nem são necessarias ás fabricada no Rio-Grande do Sul, onde existe apenas uma porção diminuta; segundo o relatorio da presidencia havia alli creio que 1,600,000 capsulas, o que muito pouco augmentaria as remessas para o exercito, para onde só no meu tempo mais de 20,000,000 de capsulas se tem remettido.

Fallou tambem o nobre deputado em cartuxame accumulado naquelle laboratorio ou em deposito. Este cartuxame é pela maior parte insensivel, 1º, porque grande parte delle é feito para espingardas de cano liso de que já não usa o nosso exercito; em 2º lugar, porque o calibre das balas é superior ao calibre das armas actuaes; de maneira que este cartuxame, se fosse [illegible] para o exercito, não podia ser lá empregado, seria um artigo para entulhar os depositos. Não podia, portanto, o governo mandar lançar mão desse cartuxame para o serviço do exercito.

O laboratorio do Rio-Grande, segundo as participações que me foram mandadas [illegible], no tempo em que um honrado membro desta casa foi incumbido de fazer nelle inspecção, 14,124,790 cartuxos destes.

O Sr. Bittencourt:—Aproveitaveis.

O Sr. Ministro da Guerra:—Aproveitaveis não, senhor, de diversas qualidades para armas lisas, para armas raiadas de calibre de 14 e tantos millimetros, e outras de calibre inferior que são justamente as adoptadas no nosso exercito.

Mas esta quantidade de cartuxames parece ter diminuido consideravelmente, pois que na ultima communicação enviada pelo director do laboratorio, por intermedio da presidencia, dá-se por existentes apenas 1,644,790 cartuxos para differentes armas. Não sei explicar a razão da differença, porem creio que a não se haverem desmanchado devem estar em deposito.

Quanto a capsulas menciona a dita communicação que existia a insignificante somma de duzentos e noventa e nove mil.

Eu mandei diminuir o serviço desse laboratorio porque elle não é actualmente necessario, e deve limitar-se ao que fôr preciso para occorrer ás necessidades da provincia.

Aquelle laboratorio foi estabelecido na idéa de que se não poderia mandar por mar cartuxame, capsulas e outros objectos fabricados ou comprados na côrte.

Julgou-se que o inimigo armaria corsarios e poria com elles impedimento á navegação, sem se attender a que, se não era possivel mandar capsulas e cartuxame; menos era mandar polvora, etc.

O laboratorio do Campinho por si só é muito sufficiente para occorrer a todo o serviço; entretanto, como estivesse em certa escala, julguei que não devia inutilisar as machinas; mandei sómente reduzir o fabrico ao que fosse necessario, e conservar o estabelecimento até que mais tarde se possa resolver como convier. E' muito provavel que esse estabelecimento continúe, não obstante o que acima ponderei.

Outro objecto sobre o que me constou ter fallado o honrado deputado foi sobre materia prima existente no arsenal do Porto-Alegre para fardamentos.

Parece que o honrado deputado entende que a fabricação do fardamento deve ser alli feita. Não tenho informações sobre a quantidade de materia prima existente naquelle arsenal; do que tenho noticia é da existencia das peças seguintes: *(lendo)* bonets, 1,393; blusas de brim, 1,698; de panno, 1,526; ditas de baéta, 2,155; camisas de algodão, 3 123; calças de brim pardo, 560; ditas brancas. 1,317; ditas de panno, 1,476; capotes, 557; colhurnos, 1,073.

Bem vê o nobre deputado que o que alli ha é uma escala minima; apenas basta para fazer face a um ou outro pedido da guarda nacional destacada, ou de outra força de linha que exista neste ou naquelle ponto da provincia.

No principio da guerra, com effeito, aquelle arsenal fez grandes compras de materias primas, e n'uma dellas consta-me que a fazenda estava avariada, e talvez por isso não tenha sido empregada. Alguma, porem, se desmanchou em blusas e outros artigos de fardamento: o resto parece-me não haver sido consumido.

Não sei se a esta parte é que se referio o nobre deputado, nem me consta que o arsenal tenha continuado a fazer compras notaveis para fardamento.

O Sr. Bittencourt:—Nem eu disse isto; se V. Exc. me tivesse deixado fallar primeiro, não estaria fallando sobre objectos em que eu não toquei.

O Sr. Ministro da Guerra:—São as informações que tive.

O Sr. Bittencourt — Foram inexactas.

O Sr. Ministro da Guerra — Então peço desculpa ao nobre deputado de ter occupado a sua attenção, e não continuarei nas informações que tinha de prestar, porque já vejo que nenhuma dellas foi pedida por S. Exc.

Mas, antes de concluir as poucas palavras que tinha a dizer, entendo dever dar a minha opinião ácerca do artigo additivo que foi apresentado pela honrada commissão.

A minha opinião, Sr. presidente, é que esse artigo está nos termos de ser aceito, porque vai de accordo com a legislação actual, e ainda mais benigno do que esta.

Pela lei vigente o governo póde reformar, com qualquer tempo de serviço, o official que, por sua idade, ou por molestias (note-se bem a disjunctiva), não estiver capaz de todo o serviço de paz e de guerra; donde resulta que o official que ainda não tenha 25 annos de serviço póde ser reformado, estando em alguma dessas hypotheses com a 25ª parte do respectivo soldo.

Ora, o que estabelece o artigo em discussão, offerecido pela honrada commissão, é que o official que tiver chegado a certa idade, e nella estiver incapaz de servir em tempo de paz ou de guerra, possa o governo, não reforma-lo, mas passa-lo para avulso até que possa ser reformado, com muito mais vantagem para si, pelo maior tempo de serviço que adquirirá desde que estiver nesta classe de avulsos.

E' verdade que o alvará de 16 de dezembro de 1790 tinha sido desviado de sua verdadeira intelligencia, julgando se praticamente que era preciso que concorressem simultaneamente as duas circumstancias, de estar o official em idade avançada e ter tambem molestias incuraveis, que o tornam incapaz do serviço.

Essa intelligencia tem com effeito prevalecido até hoje, de maneira que por mais avançada que seja a idade do official, se elle não padece de enfermidades incuraveis não póde ser reformado. Assim se tem praticado, salvo o caso de reforma a pedido.

Entretanto, os quadros em que elles figuram continúam a permanecer completos com os officiaes que são absolutamente incapazes, de servir, em consequencia de sua idade, quando a maior e mais incuravel de todas as molestias, como V. Exc. sabe, e eu digo [illegible], é a velhice. (Risadas.)

O Sr. Rodrigo da Silva:—Não parece.

O Sr. Ministro da Guerra:—De mais o artigo em discussão não é imperativo, é apenas permissivo, no sentido de poder o governo, dado o caso de achar-se algum official no limite da idade marcada e não poder prestar-se mais ao serviço de guerra, exclui-lo da classe activa do exercito.

A conveniencia desta medida para o serviço publico é evidente; e tanto mais evidente desde que considera-se que é preciso [illegible] com a esperança de poderem chegar os mais altos postos para [illegible] as necessarias [illegible].

[illegible] official por todos reconhecido capaz não póde muitas vezes chegar a official general, porque os quadros superiores estão completamente cerrados.

Vê-se, por exemplo, um coronel continuar a estar neste posto, apezar de sua capacidade e de sua aptidão, até inutilisar completamente a sua saúde e ficar incapaz do serviço.

Esta medida, já tive a honra de dizer, não é desconhecida nas legislações de outros povos. Em outra discussão referi me ao projecto offerecido ás camaras italianas pelo ministerio respectivo o qual é muito mais severo, notavelmente mais severo de que o artigo que me occupa; porque lá ordena-se que o official que chega a certa idade passe necessariamente para a reserva; e desde que na classe da reserva tiver completado outra idade, seja infallivelmente reformado, posto que esteja capaz de servir e não tenha molestia.

Na França acontece cousa semelhante a respeito dos officiaes generaes de certas classes. Entre nós, eu já disse, que a legislação autorisa alguma cousa mais geral ainda do que a disposição do artigo que se discute.

Não vejo, pois, motivo para as apprehensões que tem alguns, de que o governo possa abusar para lançar na classe dos avulsos officiaes que estejam em circumstancias de continúar a servir.

Uma garantia offerece o artigo, alem de tudo, e é a audiencia do conselho supremo militar para que o official julgado por sua idade incapaz de serviço seja passado para a classe dos avulsos.

Creio que ha sobre a mesa uma outra emenda ultimamente apresentada.

O Sr. Rodrigo da Silva:—E' acerca dos magistrados que servem nas juntas de justiça em tempo de guerra.

O Sr. Ministro da Guerra:—Peço a V. Exc., Sr. presidente, que tenha a bondade de mandar-m'a.

(O orador é satisfeito.)

Não me opponho a esta emenda; notarei apenas que nao me parece muito cabida neste projecto. Mas isto não é motivo para que seja rejeitada: ao contrario entendo que é dos serviços que mais deve merecer a nossa consideração, o que se presta nessas juntas de justiça. (Apoiados.)

Se se deve contar aos outros magistrados o tempo que elles tem de auditores de guerra, este tambem se deve contar, porque é do mesmo caracter e muito mais importante que o da magistratura ordinaria.

O Sr. Rodrigo da Silva:—E' verdade.

O Sr. Ministro da Guerra:—Não me opponho, por tanto, á adopção da medida.

O SR. BITTENCOURT:—Sr. presidente, quando eu não tivesse outro motivo para applaudir-me de ter provocado o adiamento desta discussão até o comparecimento do honrado Sr. ministro da guerra, um, e bastante forte, se apresentava agora, qual é, o de ter tomado a palavra o mesmo honrado ministro com o fim, como declarou, de responder a *arguições* que eu tivera feito ao ministerio a seu cargo, e ter dado explicações que devem ter mostrado á casa que não fui impertinente nas observações que fiz.

V. Exc. e a casa se lembrarão de que não houve, nem nas minhas palavras, e muito menos na minha intenção, idéa alguma, observação que importasse uma arguição ao honrado Sr. ministro da guerra (apoiados), em cujo caracter, em cujo procedimento, como já o declarei uma vez, eu encontro uma garantia sufficiente, bastante forte, não só para que os interesses publicos marchem como todos nós desejamos mas tambem para que a fiscalisação dos dinheiros publicos seja na repartição da guerra uma realidade. (Apoiados.)

Pronunciando-me por esta forma, e manifestando, sem segunda intenção, o juizo que faço do honrado Sr. ministro da guerra, eu não sou mais, Sr. presidente, do que interprete fiel dos sentimentos geraes não só do Imperio (apoiados), como e especialmente dos de minha provincia, que acostumou-se a encarar o honrado Sr. ministro da guerra, desde a época em que por sua felicidade o teve por administrador, como um dos caracteres mais distinctos que deve, por seus predicados, ser prezado por todos os homens honestos que prezam a moralidade na administração. (Apoiados.)

Já vê V. Exc. que eu não teria a lembrança, eu deputado conservador, e por conseguinte da situação actual que me proponho sustentar; eu que a apoio com todo o fervor e consciencia, quem se lembraria de vir fazer *arguições* ao honrado Sr. ministro da guerra.

Applaudo-me ainda, Sr. presidente, de ter concorrido para o adiamento da discussão, porque dei com isso lugar a que um dos honrados deputados pela provincia da Bahia pudesse fazer considerações sobre objecto grave que bastante sensibilisou a casa, e que deram lugar a que fossem explicadas e esclarecidas pelo mesmo honrado Sr. ministro da guerra.

Applaudo-me ainda, Sr. presidente, porque vi que o additivo apresentado ultimamente pela commissão, encartando nesta lei disposição nova, foi explicado e justificado pelo honrado Sr. ministro da guerra; e todos nós ficamos sabendo como o ministerio recebe e entende aquella disposição, e ficamos nós illustrados para saber como nos devemos dirigir na votação desta questão.

Terminadas estas considerações a que me levaram as palavras do honrado Sr. ministro da guerra, V. Exc. me permittirá que eu restabeleça as observações que tive hontem de submetter á illustração da casa, para que chegassem, não alteradas, mas taes quaes foram por mim pronunciadas, ao conhecimento do honrado Sr. ministro da guerra.

Foi o primeiro ponto com que me occupei, com effeito, Sr. presidente, a questão sobre a delegação ao general em chefe do exercito imperial no Paraguay para promover os officiaes.

Eu não considerei, Sr. presidente, que fosse [illegible] erro do ministerio dar semelhante delegação. Limitei-me a perguntar ao honrado Sr. ministro da guerra se elle não pensava que pudesse ser menos conveniente semelhante delegação, e [illegible] esta pergunta, acompanhei-a das seguintes considerações, que aproveito a occasião para [illegible] de novo ao seu illustrado criterio.

Eu disse, Sr. presidente, que [illegible] queixas, que alguns [illegible] apparecido [illegible]

O Sr. Candido Murta:—[illegible] bem fundados.

O Sr. Bittencourt:—... porque parecendo-me que não estão, ou não possam estar nos archivos do exercito as notas dos serviços de officiaes que estão empregados pelo governo em commissões militares, que são aliás commissões auxiliares da guerra, esses officiaes que, se não estão no campo de batalha não é porque não o tenham desejado, e sim porque [illegible] ordens do governo, tenham sido por isso preteridos.

E' possivel e tenho conhecimento de que se tem dado estes factos, e então declarei á casa que, havendo officiaes que tenham soffrido esta injustiça, eu considerava como em commissões desta ordem, e portanto nas circumstancias de deverem ser attendidos, os officiaes empregados nos arsenaes de guerra e em laboratorios pyrotechnicos. E' muito provavel que alguns desses officiaes tenham sido preteridos em seus direitos, e nem ao menos por antiguidade tenham sido promovidos, como lhes competia, *pela falta das respectivas notas desses serviços, que poderiam não se achar nos archivos do exercito*, mas que devem ser levados em conta.

Eu, Sr. presidente, não me animei e não me animo a dar uma opinião definitiva a este respeito; não sei mesmo se não será conveniente que subsista esta delegação; pedi apenas a S. Exc. que houvesse de attender muito cuidadosamente para que desgostos e queixas não apparecessem pela preterição que soffressem esses officiaes, e fiquemos por isso privados dos serviços de militares distinctos.

Eu fundava-me bem para assim pensar, Sr. presidente, na razão de que não são só serviços relevantes aquelles que se prestam no exercito combatendo o inimigo. Serviços relevantes tambem devem ser aquelles que são prestados por officiaes que se occupam de preparar o material do exercito e colloca-lo nas condições de bem poder preencher o fim que tem em vista o governo quando o manda bater o inimigo.

Passando das promoções, Sr. presidente, eu chamei tambem a attenção do honrado Sr. ministro da guerra, para o que se passava com relação ao fornecimento de fardamento e equipamento no arsenal de guerra; e assim tambem sobre factos que tinham chegado ao meu conhecimento com respeito a artigos bellicos que se demoravam no laboratorio pyrotechnico de minha provincia.

Eu perguntei a S. Exc. se não achava que fosse de vantagem e economia publica que o fornecimento de fardamento e equipamento fosse em grande parte, senão em toda, feito pelo arsenal de guerra de minha provincia, que já tinha mostrado no principio desta guerra, e quando não estava nas condições lisongeiras em que se acha, que tinha força sufficiente para fornecer o exercito de quasi todo o necessario.

Eu assignalei o inconveniente que poderia haver de conservar-se nos armazens do arsenal de guerra materia prima que não se aproveitava para esse fornecimento.

Não posso informar ao honrado Sr. ministro da guerra nem á camara a quantidade desta materia prima, mas consta que existe em grande copia e é por isso que eu penso que seria de grande conveniencia, até para economia dos cofres publicos, que essas peças de fardamento fossem fabricadas na minha provincia. Com isto se aproveitaria a materia prima existente, evitando a sua deterioração.

A razão que tambem tenho para assim pensar apresentei-a hontem e repito-a ainda hoje; era geralmente considerado no exercito que as peças de fardamento fabricadas na minha provincia, em geral, eram de melhor materia prima e mais bem fabricadas...,

O Sr. Vieira da Silva:—Apoiados.

O Sr. Bittencourt:—.... a ponto que, segundo me consta, o Sr. visconde do Herval, quando commandante em chefe do exercito, pedio ao governo que não lhe mandasse peças de fardamento fabricadas no arsenal de guerra da côrte, mas sim as peças fabricadas no arsenal de guerra da provincia de S. Pedro do Sul; aquellas por causa de sua má qualidade estragavam-se com facilidade.

Creio tambem, Sr. presidente, que o fabrico do fardamento na minha provincia fica muito mais barato que o fabrico na côrte.

O Sr. Vieira da Silva:—Apoiado; em geral, assim acontece em todas as provincias.

O Sr. Bittencourt:—Consta-me que pagam-se todos os artigos de fardamento aqui na côrte muito mais caros, e que por exemplo, pelo feitio de uma calça paga-se 620 ou 640 rs.; ao passo que o arsenal de guerra de minha provincia, pelo feitio de uma calça paga 250 rs. apenas. A differença não é para desprezar.

Eu não posso garantir estes preços, mas se assim é, me parece de notar a economia que resultará do fabrico ser feito no arsenal de minha provincia, em lugar de ser feito no arsenal da côrte.

O Sr. Vieira da Silva:—Já provei aqui com dados estatisticos o que V. Exc. está dizendo.

O Sr. Bittencourt: — Sr. presidente, hontem não disse, mas hoje direi que o arsenal de guerra de minha provincia tem prestado, durante o periodo da guerra que atravessamos, muitos importantes serviços e que, apezar de se darem em seu favor estas circumstancias que ha pouco acabei de mencionar, ainda assim os seus empregados são muito mal retribuidos: não está em relação a retribuição que elles têm nem com a que têm os empregados do arsenal de guerra da côrte, nem tão pouco com os serviços que elles prestam e com os quaes tanto concorreram para o fornecimento bellico immediato do exercito e de todos os objectos de fardamento de que elle tinha necessidade.

O arsenal de guerra de minha provincia, com o director actual que possue, tem-se collocado em posição de, se não bastar para todas as necessidades do exercito absolutamente, ao menos poder suppri-lo bem e com promptidão quanto é possivel esperar-se de um arsenal de guerra com as proporções em que se acha montado, da maior parte do material que for necessario.

Uma outra consideração actuou em meu espirito, Sr. presidente, para levar-me a pedir ao honrado Sr. ministro da guerra que, quando não seja toda, pelo menos [illegible] fardamento com o arsenal de guerra de minha provincia, qual é a de [illegible] alli grande numero de familias pobres de servidores do Estado que tenham sacrificado a sua vida em desaffronta da honra nacional e que por esse meio, o trabalho honesto, o trabalho licito, adquiriam mais facilmente a sua subsistencia; seria isto como que uma compensação, que o governo daria a esses infelizes orphãos e a essas viuvas da perda que tenham soffrido nos seus protectores naturaes, que morrendo pela patria só lhe legaram por herança a pobresa, se não a miseria.

Tratei tambem, Sr. presidente, do laboratorio pyrotechnico. O honrado Sr. ministro da guerra deve com effeito estar muito mais ao facto do que se passa a respeito do laboratorio. Mas é crença geral na minha provincia, que havia no laboratorio uma grande quantidade de artigos bellicos, sem ser aproveitada para o exercito. S. Exc. mesmo nos declarou que ainda ha bem poucos mezes havia perto de quinze milhões de artefactos bellicos fabricados no laboratorio.

O Sr. Ministro da Guerra dá um aparte.

O Sr. Bittencourt:—Eu sabia, Sr. presidente, como me diz o honrado Sr. ministro da guerra, que com effeito no laboratorio e no arsenal de guerra haviam depositos de cartuxame improprio para as armas de que usa actualmente o nosso exercito. Mas quando fallei a respeito não me referia a esse cartuxame. O que me consta e referi é que até certo tempo pelo menos havia grande quantidade delle e que em épocas anteriores tinha-se mandado vir da Europa capsulas, granadas, cartuxos, etc., quando não eram aproveitados os artigos bellicos daquelle deposito.

Esta circumstancia é que me fez chamar a attenção do honrado Sr. ministro da guerra para aquelle facto, que, a ser verdadeiro, denota, pelo menos, um esquecimento de que existiam semelhantes objectos desaproveitados quando tinham custado muitas sommas ao Estado.

Fallei tambem, Sr. presidente, e perguntei ao honrado Sr. ministro da guerra, se acaso não pensava em fazer com que funccionasse de novo na minha provincia a escola preparatoria militar.

Com effeito, Sr. presidente, a escola preparatoria de minha provincia prestou um grande serviço aos filhos dos militares pobres e das viuvas de militares que queriam dedicar seus filhos ao serviço das armas; elles alli cursavam os preparatorios exigidos para poderem seguir o curso especial das respectivas armas.

Uma mão que tanto pesou sobre a administração publica no Brasil, e que não deixou intacta a minha provincia, tambem foi carregar sobre aquella escola até suffoca-la. Sem que houvesse uma lei que revogasse a sua creação, supprimiram-a de repente, e lá estamos nós sem a escola preparatoria, quando nem ao menos o facto da guerra póde justificar semelhante deliberação.

E digo que não póde justifica-la, porque vejo que quando se fecharam os cursos dessas armas na escola militar da côrte, a escola preparatoria ahi ficou funccionando. Se guerra, pois, não foi motivo sufficiente, para se fechar a escola preparatoria da côrte, não penso que o fosse para se fechar a escola preparatoria da minha provincia.

Mas, emfim, o governo entendeu que a devia supprimir e supprimio-a. Eu agora pergunto ao honrado Sr. ministro da guerra se pensa continuar com a sua suppressão, ou se não acha antes conveniente que essa escola continue a funccionar ao menos como uma retribuição de tantos serviços que tem prestado ao paiz os pais daquelles que querem dedicar-se ao serviço das armas, prestando-se ao paiz.

Foram estas, Sr. presidente, as considerações que fiz para que chegassem ao conhecimento do honrado Sr. ministro da guerra.

Pedi-lhe naquella occasião e repito agora o pedido, olhe S. Exc. para aquella provincia que até agora tem vivido ao desamparo do governo! Olhe para aquella provincia, a qual, até certo tempo, os governos tem entendido que não póde prestar outro serviço que não seja o de fornecer soldados para a guerra ou para os destacamentos militares! Olhe para aquella provincia, que tem sido tão martyrisada durante a guerra actual, que morre a falta de recursos, que vê sua lavoura quasi extincta, o commercio morto, a criação quasi abandonada, porque com os 30,000 homens que a mandou para a guerra do Paraguay está quasi exhausta! Não tem quem cuide do seu engrandecimento, se o governo a abandonar.

Vozes:—Muito bem! muito bem!

O SR. ARAUJO GÓES:—Sucedendo na tribuna ao nobre deputado pelo Rio-Grane do Sul, corre-me o dever de agradecer-lhe as palavras de benevolencia que dignou-se dirigir-me.

Na excursão parlamentar que encetei, Sr. presidente, cheguei ao ponto objectivo que visava trazer a luz da publicidade o que se tem praticado no juizo de defuntos e ausentes desta côrte em virtude do aviso de 5 de setembro de 1865, expedido pelo então ministro da marinha o Sr. conselheiro Silveira Lobo.

Sabia que tem sido differente a marcha em relação aos espolios dos officiaes e praças de terra, e S. Exc. o Sr. ministro da guerra acaba de dizê-lo, satisfazendo a informações que lhe pedi, o que muito lhe agradeçor e confio extremamente que, depois de occorrido neste debate, conseguirei o meu *desideratum*.

Não deixarei de insistir sobre a maneira por que se procede no juizo de ausentes, fazendo-se arrematar incontinenti objectos de facil conservação, afastando-se assim do que dispõe o regulamento de 1859. As proprias moedas de ouro, o dinheiro não tem escapado de ir ao leilão.

Vozes:—Dinheiro?!!

O Sr. Araujo Góes:—É uma verdade o que digo, e está consignado nos autos que examinei: aqui tenho os convenientes apontamentos que lerei. (Lendo.) No espolio de José Roque da Silva haviam tres libras esterlinas e duas moedas brasileiras de pequenos valores. No de Joaquim Pereira tres moedas de ouro de 16$, doze ditas bolivianas, 2$ em moeda papel deste Imperio e mil e tanto em cobre. Nada disto escapou de arrematação.

Prescindo de ler a relação minuciosa e detalhada de tudo quanto constituia os espolios desses bravos officiaes, para não fatigar a camara...

O Sr. Candido Murta:—Leia que nos dá muito gosto, e está fallando bellamente.

O Sr. Araujo Góes:—..., e mesmo, Sr. presidente, para não demorar-me muito na tribuna, tendo-a occupado já hoje por outras vezes, o que me faz recordar o dito chistoso de um antigo parlamentar, que, tendo fallado muitas vezes em uma sessão, disse que estava no dia de seu beneficio. Eu tambem estou no meu dia. (Hilaridade.)

Um Sr. Deputado.—E ha de ser beneficiado...

O Sr. Araujo Góes:—Obedeço ás inspirações de minha consciencia, e creio firmemente que por esta fórma sou interprete fiel das familias desses valentes marinheiros, as quaes deplorarão sempre o inqualificavel modo de proceder-se com objectos de tão subido quilate, rodeados de honrosas e gloriosas recordações (apoiados.) Qual não seria o apreço dado pela desditosa mãi do valente martyr, o bravo tenente Finsa, á insignia da ordem do Cruzeiro, que ornava um peito nobre e generoso?! E onde está ella?

S. Exc. o Sr. ministro da guerra acaba de reconhecer, de alguma fórma, a incompetencia do juizo de ausentes da côrte para a arrecadação dos espolios pertencentes a individuos com residencia conhecida. Eu confio que este principio, d'ora em diante, será respeitado, e revogado o aviso de setembro de 1865, que tem dado lugar aos factos occorridos no juizo de ausentes da côrte, fazendo comtudo justiça ao nobre magistrado, que actualmente exerce o emprego.

O Sr. Theodoro da Silva:—É muito digno.

O Sr. Araujo Góes:—Fui o primeiro a reconhecer e fazer-lhe justiça. Tambem fui juiz singular, e hoje faço parte de um tribunal; por experiencia propria conheço que muitas vezes, apezar da honradez dos juizes, apezar mesmo de toda a vigilancia, elles são compromettidos pelos subalternos. No caso de que trato eu conheci pelo processo, que examinei, o quer que fosse de menos regular da parte de pessoas subordinadas ao digno juiz, que provavelmente deverá agora fiscalisa-los com alguma severidade.

A grande causa de tudo quanto hei referido está no aviso de 5 de setembro de 1865, que passo a ler, (Lê.)

Até a data do aviso o dinheiro era recolhido ao thesouro. E qual o lugar mais seguro do que o thesouro, que é hoje o primeiro tomador de dinheiro na praça? Depois do aviso tudo passou para o juizo de defuntos e ausentes.

Já fiz verá casa, que em alguns espolios figuravam moedas de ouro, assim como que, sendo todos elles estimados em 354$, foram arrematados por 381$, isto é, 27$ acima da avaliação, no dia 29 de abril deste anno, tres dias depois do despacho que ordenou a arrematação. Quanto açodamento em reduzir a dinheiro objectos de facil conservação por mais tempo! E note-se que a differença de 27$ acima da avaliação não corresponde, talvez ao agio da moeda metalica que havia nos espolios, conforme já deixei ponderado

Houve, Sr. presidente, uma pressa extraordinaria, e tanta que preteriram-se, no meu fraco entender, fórmulas essenciaes prescriptas pelas disposições que regulam a arrecadação e liquidação de bens de defuntos e ausentes.

Um Sr. Deputado:—O juiz havia de observar as fórmulas legaes: elle é muito intelligente e honesto.

O Sr. Araujo Góes:—Asseguro a V. Exc. que não duvido da intelligencia e honestidade do juiz, nem ousa affirmar que o processo que vi, é summario de mais; é mesmo um tanto irregular. Se o nobre deputado que deu o aparte o quer ver, póde dirigir-se ao escrivão respectivo João Braulio Muniz, residente á rua da Alfandega n. 208, o qual teve a bondade de consentir que o examinasse por alguns dias, e delle extrahi varias notas, fazendo uma especie de relatorio que aqui tenho (mostra), para guiar-me nesta materia.

Em poucos dias restitui o processo, mas hoje arrependo-me de o ter feito com tanta brevidade. Eu muito estimaria tê-lo agora debaixo das vistas, e submettê-lo ao exame de quem quizesse. Asseguro a casa (com energia), que suppuz-me no lugar de juiz, que tinha de julgar, e fui o mais fiel possivel no extracto que fiz do referido processo.

O Sr. Theodoro da Silva:—V. Exc. faz favor dizer a data em que foi organisado o processo?

O Sr. Araujo Góes:—Em abril deste anno, e aqui tenho uma nota de tudo (mostrando). O nobre deputado póde vê-la, se quizer.

O Sr. Theodoro da Silva:—Não, senhor, não careço.

O Sr. Araujo Góes:—Então como não quer ver tenha paciencia de ouvir a leitura, e passo a ler as notas do relatorio que fiz. (Lê),

Sr. presidente, da leitura que acabo de fazer já vê a camara a conformidade do que tenho dito com essas notas, ou extracto que fiz do processo de arrecadação, onde não pude deixar de notar um termo, que se diz lavrado na ilha das Cobras, sob a denominação de—Termo de arrecadação — de objectos, que aliás estavam arrecadados e discriminados pela intendencia da marinha, que os tinha remettido ao juizo, acompanhados de uma relação detalhada de todos esses objectos, declarando a quem pertenciam. Não bastaria juntar aos autos a relação da intendencia. Porém, Sr. presidente, o chamado termo de arrecadação, termo que se diz nos autos lavrado na ilha das Cobras, tinha o merito das custas para quem o lavrou e para quem o requereu; custas e estada do pessoal que figurou, e é nisto que está o segredo, a razão de ser daquelle termo escusado.

O exame que fiz deixou-me convencido de uma verdade, a saber, que o regulamento de junho de 1859 não foi observado. Arremataram se com muita pressa bens que podiam ser conservados por mais tempo sem difficuldade; preterio-se a citação edital e por precatorias a avaliação por louvados, erigindo-se o curador em arbitrador de todos os espolios, calculando logo que cada um estaria abaixo de 200$, alem de acastellar-se no artigo do regulamento que dá lugar a este arbitrio, disposição de que se tem abusado.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO [illegible] — RUA DAS CRUZES N. [illegible]